PREÇO DE ASSIGNATURA
ANNO — — — — 24$000
SEMESTRE — — — 12$000
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes
EXPEDIENTE
Serviços de redacção: das 13 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 21 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza.
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

INFORMAÇÕES UTEIS

A taxa cambial registou hontem a 7 19/32, sendo a libra cotada a 31$604, o dollar a 6$520 e o franco a $205. O mil réis ouro foi vendido a 3$561

A maxima thermometrica registada foi 28,0 e a minima 19,0

A media da demora entre Parahyba e Rio em 10 horas, pelo Telegrapho Nacional

São esperados, hoje, do norte, o cargueiro Cabedêlo e do sul o paquete Itassucê.

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Domingo, 8 de agosto de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 170

Senador Washington Luis

As ultimas homenagens prestadas a s. exc. no interior da Parahyba ✕ O banquete em Patos ✕ O encontro em Santa Luzia com o governador José Augusto

A chegada do presidente eleito amanhã, em Cabedello ✕ O programma das festas nesta capital ✕ O banquete em Palacio

O regresso do presidente João Suassuna e sua comitiva * Outras notas

O sr. senador Washington Luis, presidente eleito da Republica, que se encontra presentemente em Natal, em visita ao Estado do Rio Grande do Norte, deverá chegar amanhã a esta capital.

S. exc. viaja a bordo do paquete *Pará* que, deixando pela madrugada o porto de Natal, deverá amanhecer em Cabedello.

Irá recebel-o nessa localidade, o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, que, em companhia do sr. dr. Assis Ribeiro, superintendente da «Great-Western», auxiliares do govêrno, amigos, representantes da imprensa e de todas as classes, viajará em trem especial que partirá desta cidade ás 6 horas da manhã.

O retorno deste trem em que virá o presidente eleito de Cabedello para esta cidade será ás 8,20 horas.

Na *gare* da «Great Western» dará a guarda de honra uma companhia do 1º Batalhão Policial, sob o commando do capitão Camillo Ribeiro.

As continencias, em frente ao palacio do govêrno, serão prestadas pela Escola de Aprendizes Marinheiros, tiros de guerra do Lyceu Parahybano e do Collegio Diocesano, e um pelotão de escoteiros, sob o commando do capitão-tenente Nelson Portilho.

Haverá desfile de todas as tropas, sob o commando geral do tenente-coronel Elysio Sobreira.

Na parte do trajecto, comprehendida entre o palacio do govêrno, seguindo pela rua Direita até a rua Peregrino de Carvalho, esta rua e o trecho da avenida General Osorio até o grupo escolar Thomaz Mindello, estarão formados em duas alas os alumnos dos collegios, escolas particulares, escolas publicas e grupos escolares.

Durante o dia, o preclaro estadista visitará pontos da cidade e estabelecimentos publicos, cuja enumeração faremos em boletim a ser distribuido, ainda hoje, nesta capital.

A' noite, no palacio do govêrno, realisar-se-á o banquete que o presidente João Suassuna offerece ao eminente presidente eleito, seguido de uma recepção á nossa sociedade.

—

Amanhã, ás 24 horas, o senador Washington Luis deverá reembarcar no *Pará*, com destino a Maceió.

A proposito das homenagens que foram prestadas ao senador Washington Luis, em Souza, Patos e Santa Luzia, recebemos do nosso correspondente os seguintes despachos:

Santa Luzia 7—Depois do banquete realisou-se no mesmo tablado, onde fôra armada a mesa em fórma de U, animada «soirée», comparecendo grande numero de senhoritas da sociedade local e de outras cidades visinhas bem como membros das comitivas do senador Washington e presidentes João Suassuna e Moreira da Rocha.

As danças, ao som da musica da Policia, se prolongaram até onze horas da noite, quando o senador Washington se recolheu aos seus aposentos. Foi muito cordeal a despedida do presidente Moreira Rocha e de seus companheiros de viagem dos presidentes Washington e Suassuna.

O presidente do Ceará partiu pela manhã em trem especial. Deslumbrante era o aspecto de Souza durante a permanencia alli do senador Washington Luis. Na fachada do palacete lia-se, em lampadas electricas, a inscripção «Salve Washington Luis».

Ao retirar-se o presidente Suassuna para a residencia do sr. José Thomaz Ribeiro, onde estava hospedado, acompanharam sua excellencia todas as moças da localidade, rapazes presentes, realisando-se danças até avançada hora.

A partida do senador Washington Luis da cidade de Souza foi pela manhã de hontem, viajando o futuro presidente da Republica em companhia do presidente João Suassuna, deputado Carlos Pessôa e dr. J. Rodrigues Ferreira num carro Dodge. Em seguida formou-se na estrada de rodagem grande cortejo de automoveis, augmentando em cada localidade que atravessava. Ao se passar a comitiva pela Fazenda de Sementes de Pombal, saltou o presidente Washington, tendo antes percorrido de automovel as culturas de algodão e milho.

Ao eminente viajante foi offerecida pelo agronomo Oscar Espinola Guedes uma taça de champagne. O dr. Washington Luis indagou das condições agricolas do municipio, mostrando-se interessado pelos serviços da Fazenda. A Fazenda tem actualmente cultivada a area de 22 hectares de algodão mocó em estado de creação.

Depois de ligeiro descanço o presidente Wahington Luis, que teve para o dr. Oscar Espinola Guedes palavras de affectuoso cumprimento, proseguiu de Pombal, até Patos. Nesta ultima cidade foi brilhantissima a recepção. Toda a rua principal estava enfeitada com arcos triumphaes e bandeiras. Na residencia do prefeito Peregrino Filho houve banquete tomando parte os membros das comitivas, os dois presidentes e pessôas influentes do municipio. A festa foi irreprehensivel devendo-se tudo ao claro e fino gosto do illustre casal Pedro Firmino. D. Rimidia Firmino presidiu ao serviço singularmente bem organisado, deixando a melhor impressão.

No momento de chegada ouviam-se de todos os lados girandolas e salvas.

Ao champagne, erguendo-se, o presidente João Suassuna disse mais ou menos: Meus senhores, exmo. dr. Washington Luis: Em 1915, quando em peleja franca conseguimos o dominio politico do Estado foi este municipio um dos baluartes dos nossos elementos de acção. Com os nossos temos continuado em entendimento leal, sincero e correcto para uma politica larga de realisações e de ideias.

E elles são hoje os mesmos que me incumbem de apresentar a v. exc. as suas homenagens muito sinceras e de grande satisfação que têm em hospedar-vos com a vossa illustre comitiva.

Terminou erguendo, entre acclamações, sua taça em nome do municipio pela felicidade pessoal do dr. Washington Luis.

Levantou-se, após, entre applausos, o futuro presidente da Republica que discursou: Sr. presidente da Parahyba, meus senhores: Corre-me o dever de agradecer a manifestação tão sympathica e confiante com que me recebe esta risonha e bem collocada e encantadora localidade.

O sr. presidente da Parahyba lembra a lealdade, a solidariedade do seu povo desde a campanha democratica e portanto bôa de 1915. Vou confessar talvez uma ingenuidade: mas na minha terra o sertão significa logar não trabalhado, onde a civilisação ainda não penetrou de todo e em que o conforto é falho ou não existe.

Mostra após sua surpresa em encontrar no sertão da Parahyba a demonstração positiva da cultura a mais perfeita dos seus filhos, energicos, constantes e trabalhadores e filhas cujas graças são proprias para encantar e prender.

Por toda a parte estava encontrando da Parahyba um carinho pronunciado, um bater de palmas confiante que echoaram no seu coração.

Levo,—accrescentou o dr. Washington Luis,—uma grande magua desta cidade: é a de não poder demorar devido á pressa que tenho de effectuar esta minha viagem.

E agradecendo as gentilezas e attenções recebidas; agradecendo a forma como o receberam por toda parte e ao presidente João Suassuna cujo prestigio no sertão tudo aquillo bem demonstrava, levantava sua taça pela ventura do municipio.

Durante todo o irreprehensivel banquete tocou a banda de musica do segundo batalhão de policia.

A's 15 horas o senador Washington Luis seguio rumo de Santa Luzia. Ao passar por S. Mamede novas manifestações populares se realizaram.

A villa de Santa Luzia aguardava em festas o presidente eleito.

Nesta localidade já se encontrava o dr. José Augusto com auxiliares e amigos representantes de imprensa de sua terra.

Foi effusivo e sympathico o encontro dos três presidentes, saudando o senador Washington Luis o deputado Seraphico Nobrega. A villa estava toda embandeirada e limpa, repleta de gente distincta, causando a melhor impressão a todos.

Achava-se preparada uma casa para hospedar o presidente Washington Luis, tendo porém este resolvido proseguir a viagem. Realizaram-se então as despedidas.

O senador Washington Luis abraçou o presidente Suassuna e todos de sua comitiva, trocando expressões de gentileza. Movimentou-se entre vivas e aclamações a nova comitiva rumo Parelhas, onde pernoitaram os eminentes viajantes.

Os elementos politicos de Santa Luzia promoveram linda significativa manifestação ao presidente João Suassuna por sua primeira visita como chefe do partido situacionista.

Na residencia do dr. Silvino Cabral, prefeito, houve bello banquete de sessenta talheres com logares reservados á comitiva.

O serviço estava confiado a gentis senhoritas.

Ao «champagne» saudou o presidente João Suassuna em nome do municipio o dr. José Gaudencio, respondendo o presidente Suassuna numa bella oração. *(A União).*

Santa Luzia, 7 — O presidente João Suassuna e sua comitiva viajarão hoje pela manhã para Campina Grande. *(A União).*

—

O sr. dr. João Ssassuna, presidente do Estado, deverá chegar hoje a esta capital de volta de sua excursão ao interior do Estado, aonde fôra receber o eminente senador Washington Luis, na sua passagem pelo sertão parahybano, em visita ás grandes obras do Nordéste.

S. exc. viajará de Campina Grande a esta cidade em automovel de linha tendo dirigido á sua. exma. senhora d. Ritinha Suassuna o telegramma subsequente:

«*Santa Luzia, 7*—Seguiremos agora mesmo. Chegaremos amanhã. Abraços—João Suassuna.

—

Communicando ao dr. Democrito de Almeida sua viagem e pormenores sobre a chegada do senador Washington Luis, o sr. presidente João Suassuna dirigiu ao secretario do Estado o despacho subsequente:

«*Santa Luzia, 7*—Seguimos agora mesmo para Campina. O presidente Washington irá por mar e chegará ahi no dia 9 pela manhã cêdo, devendo reembarcar no dia nove á meia noite depois do banquete. Abraços — João Suassuna, presidente do Estado».

S. exc. ainda communicou ao sr. dr. Democrito de Almeida que partirá de Campina Grande, hoje, ás 6 horas da manhã, em automovel de linha, devendo estar, entre 10 1/2 e 12 horas nesta cidade.

—

—O sr. dr. Democrito de Almeida, secretario de Estado, dirigiu ao senador Washington Luis o seguinte despacho de saudação, quando s. exc. entrou na Parahyba:

«Tenho a honra de juntar, no momento chega v. exc. territorio este Estado, as minhas saudações pessoaes ás de toda a Parahyba ahi representada na pessôa do preclaro presidente dr. João Suassuna».

Respondendo ao telegramma acima dirigiu-se o eminente brasileiro ao dr. Democrito de Almeida nos seguintes termos:

«*Caicó 7*—Muito penhorado agradeço attencioso telegramma—Washington Luis».

—

O sr. dr. Alpheu Domingues, delegado do Serviço Federal do Algodão, recebeu do dr. Oscar Espinola Guedes, administrador da Fazenda de Sementes de Pombal, a proposito da visita do senador Washington Luis, o telegramma seguinte:

«*Pombal, 6*—Communico presidente eleito Republica, depois ter percorrido culturas, saltou esta administração cerca oito meia onde foi recebido pessoal administrativo e amigos. Foi servida taça champagne. Presidente eleito examinou mostruario algodão demonstrando satisfação. Occasião chegada, banda musica Pombal executou hymno nacional e em seguida outras peças. Saudações—Oscar Guedes, administrador».

—

Pelas seis horas partirá desta cidade para Cabedello, um trem especial, conduzindo diversas representações que ali vão esperar o futuro presidente da Republica.

Havendo necessidade de contemplar todos os departamentos publicos e classes sociaes e sendo limitada a lotação do referido trem, ficou deliberado que as representações serão compostas de pessôas observada a seguinte numeração: Thesouro do Estado 3; Exercito 2; Junta Militar 1; Marinha 1; Capitania do Porto 1; Superior Tribunal 2; Policia Civil 1; Clero 3; Justiça da capital 2; Prefeitura 3; Maçonaria 3; Justiça Federal 2; Alfandega 2; Tribunal de Contas 2; Obras Contra as Sêccas 2; Melhoramento do Porto 2; Sociedade de Agricultura 1; Prophylaxia Rural 1; Defesa do Algodão 1; Sociedades Operarias 4; Conselho Municipal 1; Correios 2; Telegraphos 2; «A União» 2; «O Combate» 1; «A Imprensa» 1; «O Jornal» 1; «O Norte» 1; «Commercio da Parahyba 1; «Era Nova» 1; «Correio da Manhã» 1; Associação Commercial 4; Associação de Empregados no Commercio 2; Assembléa Legislativa 2; Banco do Brasil 1; Banco da Parahyba 1; Commissão Rockfeller 1; Repartição de Saneamento 1; Repartição de Obras Publicas 1; Consulados de Portugal, França, Inglaterra, Italia, Dinamarca, e Hollanda, 1 cada um, Repartição de Hygiene 1; Academia de Commercio 1; União dos Retalhistas 1; Sociedade de Professores, 1; Sociedade de Medicina 1; Clubes: dos Diarios, Astréa, Cabo Branco, America e Pitaguares, 1 cada um; Escola de Artifices 1; Directoria de Instrucção Publica 1; Lyceu 1; Escola Normal 1; Santa Casa 1; Instituto de Protecção a Infancia 1; Orphanato D. Ulrico 1; Asylo de Mendicidade 1 e Delegacia Fiscal 5.

A cada um dos chefes dessas repartições e sodalicios pede-se a gentileza de hoje, ás 12 horas procurarem na portaria de Palacio os cartões, sem os quaes não será admittido ingresso no trem especial.

—

Reuniu hontem em sua séde a directoria da Associação Commercial, sob a presidencia do dr. Manuel Velloso Borges e demais directores: Manuel José da Cunha, José Teixeira Basto, Oscar Pereira Brandão e Francisco Solon de Sá, afim de tratar sobre a recepção ao senador Washington Luis, presidente eleito da Republica, ficando assentado ir a directoria incorporada recebel-o na «gare» da Great Western, indo em seguida apresentar-lhe os cumprimentos no Palacio do Govêrno, onde deverá ser hospede e fornecendo ainda a seguinte nota official:

«A Associação Commercial, prestando modesta homenagem ao exmo. senador Washington Luis, presidente eleito da Republica, não dará expediente no dia de sua chegada a esta capital, concitando o commercio local a associar-se á mesma, conservando-se fechado».

—

Roga-se ás pessôas que receberam convite para tomar parte no banquete que o govêrno offerecerá ao presidente Washington Luis, o obsequio de responderem o mais breve possivel, se comparecerão.

—

Chegarão, hoje, a esta capital 20 escoteiros de Campina Grande, os quaes serão hospedados no Collegio Pio X.

—

Comparecerão ao banquete que o govêrno do Estado offerecerá ao presidente eleito da Republica, senador Washington Luis, mais as seguintes pessôas: drs. José Americo de Almeida, Nelson Lustosa e João da Matta Correia Lima, Odilon Mesquita, Eduardo Cunha, Lustosa Cabral, Horacio de Almeida, Einer Svendsen, Oscar Pereira Brandão, Francisco de Assis, João Dias de Vasconcellos e drs. Adhemar Vidal e Anthenor Navarro.

—

O Instituto Historico e Geographico Parahybano designou uma commissão composta dos srs. dr. Matheus d'Oliveira, professor Coriolano de Medeiros e dr. Paulo de Magalhães, para cumprimentar ao sr senador Washington Luis. A s. exc. será ainda entregue um Memorial, do mesmo sodalicio, de cuja redacção foi incumbido o nosso collega dr. Paulo de Magalhães.

—

Os alumnos das diversas escolas desta capital deverão comparecer aos respectivos estabelecimentos amanhã, ás 7 horas, de onde sahirão para os pontos determinados.

Telegrammas officiaes

Do sr. presidente Feliciano Sodré chefe do govêrno do Estado do Rio de Janeiro, recebeu o presidente João Suassuna o despacho que se segue:

«Nictheroy, 1 — Tenho a honra de communicar a v. exc. que se installou hoje, solennemente, ás 14 horas, a 3.ª sessão ordinaria da decima terceira legislatura da Assembléa Legislativa deste Estado perante a qual li mensagem presidencial relativa ao penultimo anno administrativo do quatriennio para que fui eleito—Cordiaes saudações—*Feliciano Sodré*».

Notas de arte

O festival da sra. Margarida Simões, hoje, no Theatro Santa Rosa

Realiza-se hoje, no Theatro Santa Rosa, o concerto da sra. Margarida Simões, soprano ligeiro, que ora nos visita.

O festival da renomada cantora, que é offerecido ao sr. dr. presidente do Estado, começará ás 20 e 1/2 horas, tendo havido larga acceitação dos ingressos distribuidos entre elementos de destaque do nosso meio social.

O programma do recital da sra. Margarida Simões está assim organizado:

1.ª parte: I — Carlos Gomes — «Lo Schiavo»—Come serenamente (Romanza de Ilára) II—G. Donizetti—Lucia de Lammemoor—Spargi d'amaro pianto. III—G. Verdi «La Traviata»—Ah! fors è lui—Romanza de Violêta (final do 1.º acto).

2.ª parte — Canções brasileiras: I—Alberto Costa—«Canto da Saudade»—Versos do mesmo. II—Carlos de Campos — «Turquezas» — Versos de Luiz Guimarães Filho. III—Alberto Nepomuceno—«Coração indeciso»—Versos de Frota Pessôa IV—Luiz Provesi—«O canario—Versos de Oswaldo Paixão.

3.ª parte: I—G. Puccini - «Tosca» — Vissi d'arte — (Romanza de Tosca) II — Alberto Sarti — «Papoulas» —Melodia. III—J. Strauss —«Voci de Primavera» — Grande valsa de concerto.

Consulado hollandez

O sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, recebeu do sr. Guilherme Krönck, consul da Hollanda nesta capital, a seguinte communicação:—«Pelo presente tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc. que em data de hoje reassumi o exercicio de minhas funcções como consul dos Paizes Baixos neste Estado.

Approveito a opportunidade para apresentar á v. exc. os protestos de minha mais alta estima e subida consideração—G. Krönck, consul».

Camara dos Deputados de Minas Geraes

Do sr. Euler de Salles Coêlho, 1º secretario da Camara dos Deputados de Minas Geraes, recebeu o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, o subsequente officio communicando a installação, a 19 do mez findo, da quarta sessão da nona legislatura do Congresso Legislativo daquelle Estado e a eleição da mesa directora dos trabalhos da respectiva camara, que é a seguinte:

«Deputados Enéas Camara, presidente; Mario Gonçalves Mattos, vice-presidente; Euler de Salles Coêlho, 1º secretario; Camillo Rodrigues Chaves, 2º secretario; Claudemiro Alves Ferreira e Domingos Ribeiro de Rezende, supplentes de secretarios.

Autores e livros

"Adubação Verde". Lourenço Granato; "Historia da Literatura", Marques da Cruz; "Jesuitas no Brasil", padre L. Gonzaga Cabral

A agricultura sempre foi em todos os tempos a arte dos povos sabios, porque lhes assegura a abastança, a prosperidade e a paz. Não é em vão que ella assignala com a pecuaria e a pesca uma das epocas da civilização. Quasi todos os paizes da antiguidade subsistiram pelo seu trabalho, pelas suas industrias agricolas. Ainda hoje, os mesmos povos industriaes têm a sua expansão condicionada aos productores de viveres, que são as utilidades por excellencia, de que não prescinde o homem para subexistir.

O Brasil deve a sua formação á fertilidade, á immensidão das suas terras araveis, onde a transplantação da canna de assucar marcou o inicio da nossa existencia colonial e economica, da mesma sorte que a extração do páo-Brasil nelle fixou as vistas e o dominio politico de Portugal. Embora ainda vivamos das nossas industrias extractivas das mattas, mares, rios e subsolo, é pela cifra dos nossos generos de exportação, o café, o assucar, o algodão, a borracha, etc., que mantemos o custeio das despezas nacionaes, os nossos apparelhos de cultura e de progresso. Ainda não somos, todavia, o paiz agricola que deveramos ser, na proporção da nossa variedade de climas, da nossa immensidão territorial. Occorre-nos isto, pela mingua de braços, pela inexistencia de educação technica systematizada, pela exiguidade de capitaes, pelo desamor á profissão rural, que ainda encaramos com o preconceito decorrente do trabalho escravo, já abolido.

De modo que, para nos encaminharmos pelo rumo conveniente e remunerativo, se faz mistér uma propaganda incessante daquella avisada exortação, com que nos veiu acordar do nosso marasmo um certo presidente da Republica, inclinado á convicção dos physiocratas: toda a riqueza vem da terra.

Essa propaganda está sendo feita desde muitos annos, da maneira mais perseverante e efficaz, pelo sr. Lourenço Granato, autor de uma consideravel bibliographia agricola e industrial, na qual se integra *A Adubação Verde*, brochura substanciosa e commemorativa com que o autor celebrou o primeiro centenario de Georges Ville, agronomo francez «que melhor soube explicar e diffundir a pratica da adubação verde». Embora muito apregoemos a feracidade das nossas terras, constitue ella um dos muitos exageros com que exaltamos por civica hipertrophia, a nossa em verdade prodigiosa natureza. Não há terras eternamente pingues, nem absolutamente estereis, perante os methodos da moderna agronomia. O pousio é uma velha reminiscencia da agricultura empyrica d'outras éras, hoje em dia revogada pelos effeitos experimentaes da adubação artificial, que transforma desertos silicosos em pomares, searas e jardins. Essa adubação pode ser mineral ou biologica, conforme se empreguem, para a obter, mineraes ou vegetaes.

Esta ultima é o que se chama a «adubação verde», já desde .... 2.300 annos empregada pelos povos de outras idades transactas. Estuda-a o sr. Lourenço Granato sob os seus varios aspectos, o historico inclusive, todo documentado com citações latinas de Columella, Plinio, Varrão, Palladio e Crescenti, que aos tremoços e favas dos romanos e gregos antigos accrescenta os saramagos dos milanezes: *Mediolanenses vero seminante raphanos spius et cum esseverint eas evertunt*. Acha o autor que o emprego do adubo verde pode determinar «uma revolução na economia agricola nacional», mesmo apenas applicado aos cafesaes de S. Paulo, cujas safras, por tal influxo, ficarão incrivelmente accrescidas ao ponto de afastarem do campo da concurrencia todos os povos productores daquella apreciada mercadoria. Na opinião do sr. Granato, que é um technico de grande abono na materia, S. Paulo intensificando por aquelle processo a sua agricultura, elevará elle sosinho «a patria inteira á abastança».

HISTORIA DA LITERATURA—Ainda nesses ultimos dias, tracejando uma breve noticia sobre Laurindo Rabello, eu procurava assignalar a falta que nos faz um compendio de literatura brasileira, onde viessem critica, selecta e chronologicamente agrupados os nossos prosadores e poetas, que assim nos offerecessem uma visão panoptica das nossas letras. Coincide com a minha nota a publicação da *Historia da Litteratura*, do sr. Marques da Cruz, a qual já se encontra em 2ª edição e no 6.º milheiro.

Applaudo-lhe a iniciativa, das mais cabiveis e opportunas, e venho mui respeitosamente fazer uns tantos reparos á execução de sua obra.

Tratando-se de uma historia da literatura, afigura-se-me que o autor, para seguir, como declara, no seu curto prefacio, «as normas da critica philosophica» que não pode existir sem methodo, devia começar definindo literatura. Não o fez, porém, limitando-se a perfilhar um conceito muito vago de De Bonald, que capitula aquella actividade do espirito de «expressão da sociedade».

Ora, ha muitas outras coisas, que são a expressão da sociedade», taes como as construcções juridicas, o commercio, as industrias, os progressos materiaes aconselhados pela sciencia, etc., etc. Eu particularizaria a literatura, conceituando-a a expressão graphica da esthesia de um povo, na sua lingua, reflectindo o seu ambiente physico e social, radicada nos seus costumes, nas suas tradições, nas suas lendas, na sua historia.

O sr. Marques da Cruz tratou logo da composição literaria, que é, no seu parecer, todo o trabalho admiravel na forma e na idéa e ás vezes tambem na emoção. (com gripho) tanto em prosa como em verso, por meio do qual o escriptor exprime o seu pensamento.» Ha composições literarias que não são admiraveis, o que não as exclue do genero a que pertencem, taes como muitas paginas de Vieira, muitas estrophes de Camões, todos os versos de Durão, muitos de Garrett e Castilho, trechos e trechos de Damião de Goes, de Pero Vaz Caminha. Logo a definição não abrange toda a especie, o que é um defeito grave em livro didactico, destinado a escolas.

Apresentada a composição literaria, divide-a o sr. Marques da Cruz em—generos em prosa, genero em verso. Diz que o didactico «tem por objecto o ensino» a instrucção, comprehendendo *tratados* geraes ou particulares (sendo particulares têm o nome de monographias) sobre qualquer assumpto, *obras de critica, descripções, viagens, etc.*» Enumera em seguida o narrativo, que comprehende tambem descripções e viagens, donde se conclue que o didactico e o narrativo se confundem por aquella incidencia nos mesmos pontos. Tratando do genero epistolar, alvitra o autor que «a mulher tem talvez mais tendencia para elle, attentos os nomes illustres de epistolographas que as literaturas nos apresentam.» Esta observação não é de todo exacta. Os nomes de mulheres missivistas, quasi todas mediocres, não excedem de uma dezena, se se contarem com rigor. Nenhuma dellas ultrapassará a Cicero, a Sêneca, a Plinio, a S. Gregorio, a Montesquieu, a Voltaire, a Daudet, a Eça de Queiroz, a Vieira, a Ruy Barbosa, que são todos epistolographos de summa notoriedade. De modo que esta noção de epistolographia não me parece integralmente acceitavel.

Quando aborda o capitulo—VERSIFICAÇÃO—louva-se o sr. Marques da Cruz em uma erronea definição de Castilho, que confunde verso com metro. Verso é cada uma das linhas, *voltadas*, que compoem a estrophe.

Deriva-se de *vertere*, voltar. Metro é a arte de medir as syllabas poeticas. São, portanto, coisas distinctas, como se vê. Excuse-me o sr. Marques da Cruz o esmerilhamento dessas nugas e aveilorios, que se destinam, todavia, a embasar a instrucção de neophytos na materia proposta.

Acho tambem uma certa confusão de autores, nacionalidades e epocas na sua bem seleccionada ANTHOLOGIA, onde figuram sem discriminação apologos hindús, canticos de Salomão, scenas de Euripedes, lendas de Roma, canções de D. Affonso e D. Diniz, trechos de Fialho, sonetos de Anthero, excerptos de Gonçalves Dias.

Toda essa materia é muito attrahente, mui deleitosa, mas para ser instructiva precisa de ser methodica.

Ha na pag. 56, onde vem repetida a definição de De Bonald—«literatura é a expressão da sociedade»—uma referencia a Horatius, que é de todo ponto injusta e inveridica. Diz o sr. Marques da Cruz que o magnifico poeta e philosopho das *Odes* e das *Epodas* usa de «phrases cheias de bajulação a Mecenas, seu bemfeitor e amigo, cujo vinho e manjares tanto exalta a cada passo, batendo com tal insistencia na mesma tecla, que o traductor vai folheando o diccionario entre sorrisos.» Primeiro que tudo, as homenagens de Horatius a Mecenas não se podem tachar de bajulações, desde que se endereçam a um «bemfeitor e amigo.» A demais disto, nenhuma das 5 odes offerecidas ao ministro de Augusto—a 1.ª e 17.ª do livro 1.º; a 9.ª e a 18.ª do livro 2.º e a 8.ª do livro 3.º—celebra comesainas e vinhaças, mas todas versam assumptos moraes e civicos de grande elevação, excepto a 17.ª do livro 1.º, em que Horatius convida ao amigo, para beber em sua companhia o «vulgar vinho sabino, em humildes cantharos»:

Vile potabis modicis sabinum Cantharis
Care Mecenas eques

São estas algumas das bem intencionadas restricções, que peço venia para fazer ao necessario compendio do sr. Marques da Cruz, de quem espero bôa acolhida para os meus sinceros intuitos de o ajudar na sua ingente tarefa.

***

JESUITAS NO BRASIL—O sr. Padre Luiz Gonzaga Cabral, erudito e escriptor de fina tempera, teve do polygrapho illustre Carlos Malheiro Dias a honrosa e ardua incumbencia de elaborar para a *Historia da colonização portugueza no Brasil*, de sua lembrança, plano e directoria, a parte relativa á influencia dos jesuitas em o nosso paiz, na época quinhentista (seculo XVI).

O trabalho magistral do inclito sacerdote houve permissão de ser

Vida judiciaria

Promotoria publica da comarca de Bananeiras

PARECER—Esta promotoria denunciou a João Antonio Feliciano da Cruz, conhecido tambem por João Aleixo, por ter, a seu ver, e baseada no inquerito policial instaurado a respeito, transgredido os arts. 184 e 299 do Cod. Pen.

Aquelle, de julgamento singular em face da actual organização processual do Estado; este, da competencia do jury.

Vejamos, de accôrdo com a prova colhida nestes autos, si as duas figuras delictuosas têm applicação ao caso concreto. Comecemos pela segunda, o crime previsto no art. 299 do referido Cod., isto é, «induzir ou ajudar alguem a suicidar-se, ou para esse fim fornecer-lhe meios com conhecimento de causa». Dos termos do presente dispositivo criminal conclue-se, de logo que a figura delictuosa attribuida ao denunciado, apresenta duas modalidades: o *induzimento* e o *auxilio* ao suicidio. A participação no suicidio, escreve G. Siqueira, póde ser *moral*, pelo induzimento, isto é, excitando, suggestionando, fortificando a resolução do suicida; em outro, *material*, ajudando alguem a suicidar-se, ou fornecendo-lhe meios para isso, como uma arma, uma dosagem de veneno etc. Assim todo o que concorre, *induzindo, ajudando ou fornecendo meios* para quem quer que seja suicidar-se, é um criminoso de accôrdo com a nossa lei penal.

O denunciado concorreu para o suicidio de L. M., induzindo-a, ajudando-a, ou fornecendo-lhe meios? Si o fez não ficou provado nos autos. E' bem verdade que João Antonio, mão e perverso, tratava mal a L. M. a quem *promettera matar*. Conhecendo a fraqueza moral e psychica da suicida, póde ter querido leval-a á morte com as ameaças que lhe fazia. Mas esse acto, moralmente reprovavel, escapa, infelizmente, á sancção da lei penal brasileira, sem embargo da opinião auctorizada e sabia de Galdino Siqueira quando escreve que «não tem razão Alimena ao sustentar que não é participação ao suicidio maltratar uma pessôa para o fim de leval-a ao suicidio e sem que *esta vontade seja* conhecida da victima». Si o Cod. Pen. pune a participação moral—o induzimento—e a material—o auxilio—é claro que o denunciado não induzindo a L. M. ao suicidio, nem lhe auxiliando com meios, está isento de culpa. Si se pudesse dar uma certa elasticidade á lei penal, decerto a acção do denunciado seria passivel de pena. Em materia criminal, porém, não é admissivel sequer interpretação *restrictiva* quanto mais *extensiva*, porquanto, escreve Paula Baptista, em sua Hermeneutica Juridica, caracterizados formalmente os crimes, tudo ahi é rigoroso (strictum jus): nada se póde augmentar, nem diminuir: um facto criminoso ou é este mesmo crime segundo sua individuação *textual* ou não é crime algum. *Ubi lex non distinguit, nec interpres distinguire potest.*

Estudada a hypothese do art. 299 e a sua applicação ao caso concreto, vejamos, agora a do art. 184 em que, egualmente, foi denunciado João Aleixo.

O crime de ameaças está provado nos autos. O summariado, como affirmam as testemunhas, prometteu matar a L. M. em virtude de esta haver delatado factos verdadeiros que deshonravam a sua conducta moral, delle denunciado. E nem se diga que essas ameaças eram «simples intemperança de linguagem ou jactancia», «explosões de bazofia», não. Foram de tal modo que L. M., residente em casa de João Aleixo, ha mais de 7 annos, teve que fugir para a casa de Targino José dos Santos, de cuja mulher, d. F. L. Pessôa, foi implorar «protecção»: foram de tal modo as ameaças, que ella L. M. temendo a realização imminente da promessa, preferiu suicidar-se, tocando fogo em suas vestes.

A leitura dos depoimentos convence-nos de que o accusado commetteu o crime previsto no art. 184 do Cod. Pen.

Assim, esta promotoria pede a impronuncia do summariado quanto ao crime do art. 299, que lhe foi imputado e a sua condemnação na penalidade maxima do art. 184, em face da aggravante do art. 39, § IV, tudo do Cod. Pen., como é de JUSTIÇA.

Bananeiras, 27 de julho de 1926.

B. Baracuhy, promotor publico.

publicado em *separata* da grande obra, que é um dos emprehendimentos mais altos, mais nobres e patrioticos da fecunda carreira de publicista do psychologo dos *Telles de Albergaria*, da *Paixão de Maria do Céo*.

Na sua douta monographia, uma perfeita chronica ao modo dos jesuitas, estuda o sr. Padre Gonzaga, á luz de moderna critica, a individualidade melo bronca e sempre resoluta do Marquez de Pombal, que foi o implacavel perseguidor dos operosos, humildes «filhos de Santo Ignacio». Inquirindo testemunhos, ajustando informes, apurando, cotejando depoimentos, mostra-nos o excellente avisado patrono da causa jesuitica como foi odiosa a pertinacia do arguido titular em construir, com escribas assalariados, a calumniosa reputação, com que impelliu para a historia as suas inermes victimas. Traceja, a seguir, com pincel de mestre, o diluculo da redempção que alvorece em Portugal, para depois irradiar no Brasil a sua plenitude meridiana, entre cujos clarões se destaca, na immensidade da sua grandeza a figura apostolica de Anchieta. Missionario por excellencia, o jesuita, coherente com a origem do nome da sua companhia, foi um dos mais fieis interpretes do pensamento de Christo: «Ide! ensinae todas as gentes, baptisando-as, em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo». O sr. Padre Gonzaga Cabral demonstra esta these com raro acume, larga eloquencia e apurada vernaculidade. O seu methodo de escriptor afigura-se-me irreprehensivel; a sua illustração bem joeirada, bem reflectida. Quem pleiteia direitos postergados de Vieira, de Nobrega e Luiz da Gran, não póde prescindir daquellas credenciaes, ajustadas com raro brilho na egregia personalidade do insuperavel causidico.

Deparou-se-me á pag. 248 do seu bello livro a expressão—tão acerrimos defensores—que só pode ser um *lapsus plumae*.

Queira o sr. Gonzaga Cabral aceitar o meu leal-doso aviso.

Carlos D. Fernandes

BIBLIOGRAPHIA

Boletim da Sociedade de Autores Theatraes— Recebemos mais dois numeros dessa revista, que com os anteriores, trazem assumptos de interesse.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:—A menina Grivalda, filha do sr. Manuel dos Anjos Pereira, funccionario da Imprensa Official.

Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Guiomar de Albuquerque, filha do saudoso conterraneo Manuel de Albuquerque.

Tem na data de hoje o seu anniversario natalicio a sra. d. Josepha Pontes, consorte do sr. João Pontes, auxiliar do commercio de nossa praça.

A senhorita Maria das Neves de Barros Moreira, filha do sr. Antonio de Barros Moreira.

A senhorita Adalgisa Netto, filha do fallecido conterraneo dr. Agostinho Netto.

VIAJANTES: — Regressou ao Recife, onde desenvolve suas actividades no commercio, o sr. João Moura, representante da Gaz Motoren Otto naquella praça.

O estimavel cavalheiro teve a gentileza de nos trazer os cumprimentos de despedidas.

Encontra-se nesta capital, a negocios commerciaes, o sr. Raul Candiota, representante da xarqueada «Santa Olinda» de Bagé, no Rio Grande do Sul.

Hontem s. s. esteve em visita a esta redacção.

Vindo de Patos, acha-se nesta cidade o sr. José Urquiza Machado, socio da firma Urquiza & Irmão, daquelle municipio.

DR. ANTONIO RAMALHO:—A fim de assumir as funcções de chefe do Districto Telegraphico deste Estado, chegou ante-hontem do Rio de Janeiro o engenheiro civil Antonio Ramalho.

O illustre profissional viajou a bordo do *Bahia*, tendo concorrido desembarque.

DR. BENJAMIN LINS: – Esteve hontem em visita a esta redacção o sr. dr. Benjamin Lins, advogado residente em Curityba e um dos nossos mais distinguidos conterraneos.

S. s. viaja para Itabayana onde residem pessôas de sua familia, transportando-se áquella capital nesses breves dias.

DR. AGRIPPINO NOBREGA—Vindo de Estrella do Sul, Estado de Minas Geraes, encontra-se nesta capital o nosso conterraneo sr. dr. Agrippino Nobrega, que exerce naquella cidade o cargo de promotor da Justiça.

S. s. veio rever a sua familia aqui domiciliada, e regressará brevemente ao centro de suas actividades.

MISSAS:—Serão resadas missas amanhã, ás 8 horas na egreja do Rosario, em suffragio da alma do saudoso sr. José Maria Ramos Bezerra.

Realizaram-se, hontem, na egreja de S. Frei Pedro Gonçalves, as missas de 7.º dia mandadas resar pela familia Cantalice, por alma de seu saudoso chefe, sr. Diomedes Cantalice.

Foram celebrantes os reverendissimos frei Fabiano Gundling, conego Manuel Christovam Ventura e padre Theodorico de Queiroz Mello.

Foi grande o numero de parentes e amigos da familia enlutada presentes aos suffragios por alma do inesquecivel conterraneo.

Dentre ellas apanhou nossa reportagem as seguintes:

João Moreira, por si e pelo dr. José de Góes, secretario da Fazenda de Pernambuco; Cesar d'Oliveira Lima, por si e Manuel Caldas de Gusmão; Francisco R. de Mendonça, por si e dr. Isidro Gomes da Silva; dr. Diogenes Caldas, Tito Silva, Raul Silva, Delmiro Biu Pereira de Andrade, Orlando Bandeira Villela, Antonio Soares d'Oliveira, João P. de Castro Pinto Sobrinho, por si e Antonio Castro Pinto; Alberto Paiva, dr. Democrito d'Almeida, dr. José Americo de Almeida, Francellino Vianna de Souza, José Claudino Nobrega, João Maia Vianna, Emilio Vianna de Souza, Corallo Soares d'Oliveira, capitão Joaquim Henriques, dr. Newton Lacerda, coronel Elysio Sobreira, Heronides Cunha, por si e por dr. Manuel Cunha; Orestes Cunha, Ernani B. Monteiro, Appollonio Nobrega por si e por dr. Gouveia Nobrega e familia; Odilon Martins de Mesquita, por si e por Pedro Guedes Pereira; Heitor Gusmão, Benjamin Fernandes, Hely Silva, George Cunha, drs. Odon Bezerra Cavalcanti, Adhemar Vidal e Anthenor Navarro; Synesio Guimarães, Vidal Filho, Arthur Vicente, Antonio de Mello e Albuquerque, José Espinola, por si e pelo dr. João Espinola e familia; João Baptista de Avila Lins, por si e sua familia; Jorge Martins Pereira, por si e Jorge Pereira; José de Mendonça Furtado, dr. José Rodrigues de Carvalho, Lauro Mello de Albuquerque, Adolpho Furtado, Francisco Lustosa Cabral, por si e dr. Nelson Lustosa; dr. Manuel Victoriano de Paiva, Mario Bezerra, Herberto Soares Pacote, dr. Pedro Ulysses de Carvalho, João Manuel de Maria, João Martins Carneiro, João Theophilo de Souza Mello, José Urquiza, dr. Alvaro Lemos, dr. Frederico Falcão, por si e dr. Mariano Falcão; mmes. Democrito de Almeida e José America de Almeida, melle. Adelina de Azevêdo Mello, mmes. dr. José Rodrigues de Carvalho, Alberto Paiva, Antonio Mello, Marcellino Pessôa, Orlando Villela, viúvas Henrique Fonsêca, Amaro Beltrão, mme. João Frazão, viúvas Moreira Gomes, Alvaro Monteiro e filhas; mme. Abelardo Machado, mlle. Alberto Paiva, mme. Bôtto Menezes, mlles. Eduardo Cunha, Orestes Cunha, Alice Pereira, Lourdes Gomes, Candida Queiroz, Elvira Medeiros, mme. Francisco Bezerra e filha; mlles. Gloria Gomes, Joanna e Isaura Mello.

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A UNIÃO"

A travessia da Mancha

DOVER, 4—Miss Barrett abandonou a empresa da travessia da Mancha faltando duas milhas da costa franceza. Nadou vinte e uma horas percursando quarenta milhas.

O policial norueguez Fardestad iniciou a travessia, nadando 3 horas seguidas (B. News Service).

Renuncia de govêrno

VARSOVIA, 4 — O presidente Moscicos pretende renunciar por divergencias com a Dieta. (B. News Service).

Homenagens ao senador Lauro Muller

MONTEVIDÉO, 4—O Conselho Nacional realizou diversas manifestações de apreço á memoria do senador Lauro Muller. (B. News Service).

Encerramento dos trabalhos do Congresso

PARIS, 4—Reunir-se-á, a 10 do corrente, em Versailles, o Congresso afim de encerrar os trabalhos da presente sessão legislativa. (B. News Service).

A questão religiosa no Mexico

PARIS, 4—O sr. ministro do Mexico concedeu uma entrevista a «Le Journal» sobre a situação no seu paiz, dizendo que a agitação é superficial e com o fim de explorar elementos politicos. (*A União*).

A situação da Polonia

VARSOVIA, 4—A Dieta approvou algumas emendas do Senado á Constituição, registando outras inclusive a que pedia a dissolução immediata da Camara. (*A União*).

Um emprestimo bulgaro na America

VIENNA, 4—O Banco Nacional Bulgaro de Agricultura negociou com uma firma americana um emprestimo de 10 milhões de dollares. (B. News Service).

Exames de turco

CONSTANTINOPLA, 4—Foi publicado o decreto obrigando os professores de linguas estrangeiras a habilitar-se officialmente no exame da lingua turca prestado no Ministerio de Educação. (B. News Service).

O anniversario do Rei Haakon VII

OSLO, 5—Realizou-se uma grande parada desportiva com o fim de cumprimentar o rei. (B. News Service).

Imposto sobre a renda

RIO, 6—Em sessão de hontem o Instituto dos Advogados discutiu o imposto sobre a renda, alvitrando remedios legaes afim de evitar sua cobrança. (*A União*).

Fallecimento

RIO, 6—Falleceu repentinamente o sr. Ernesto Bernardes da Silva, director gerente da «Gazeta de Noticia». (*A União*).

Reconhecimentos

RIO, 6—Foi lido o parecer no Senado reconhecendo do sr. Eurico Valle.

RIO, 6—Na ordem do dia da Camara foi apresentado o parecer reconhecendo o padre Cicero deputado federal pelo Ceará.

Imposto de renda

RIO, 6—O Senado approvou em segunda discussão o projecto que transfere para 24 de fevereiro as eleições federaes para renovação do terço do Senado e reconstituição da Camara. (*A União*).

Concurso em Alagôas

RIO, 6—Foi autorizada a abertura do concurso de segunda entrancia na Delegacia Fiscal de Alagôas. (*A União*).

ULTIMA HORA

O quadro de estafetas dos Telegraphos

RIO, 7 — (*Western*) — O presidente Bernardes sanccionou a resolução legislativa que fixa o quadro de estafetas do Telegrapho (*A União*).

Credito de mil contos para as obras contra as seccas

RIO, 7—(*Western*)— A directoria da Despesa Publica concedeu um credito de mil contos para as obras contra as seccas, para as grandes barragens de Orós e Pilões, inclusive a conservação das obras suspensas (*A União*).

O regulamento da secretaria do Senado

RIO, 7 — (*Western*) — O Senado approvou o novo regulamento de saa secretaria (*A União*).

O projecto da taxa ouro foi archivado

RIO, 7 — (*Western*) — A Commissão de Justiça da Camara assignou o parecer do deputado Francisco Campos mandando archivar por inconstitucional o projecto da taxa ouro (*A União*).

Credito para a Parahyba

RIO, 7—(*Western*)—O presidente Bernardes enviou u'a mensagem ao Congresso solicitando o credito de 396.840$ para pagamento na Parahyba do pessoal do auxilio da defesa do algodão no combate á lagarta rosada em 1923. (*A União*).

A assistencia e estudo do cancer

RIO, 7—(*Western*) —A commissão de Saúde Publica na Camara apresentou um projecto no plenario mandando abrir um credito de 2.000 contos para auxiliar a assistencia e estudo do cancer. (*A União*).

Foi pedido o archivamento do projecto da taxa-ouro

RIO, 2 — (*Western*) —O sr. Francisco Campos relatou na Commissão de Constituição da Camara, o projecto da taxa ouro. O parecer é um trabalho longo e conscienscioso e conclue pelo archivamento do projecto. (*A União*).

O Banco do Brasil iniciou operações de desconto em S. Paulo

RIO, 7—(*Western*)—A agencia do Banco do Brasil de S. Paulo iniciou as operações de descontos de «warrants» dos tecidos nacionaes (*A União*)

A variola no Rio de Janeiro

RIO, 7—(*Western*)—A variola está se alastrando em proporções assustadoras. O dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saúde Publica fez declarações á imprensa affirmando que dentro de um mez o mal será debellado. (*A União*).

O cambio

RIO, 7 — (*Western*) — O mercado cambio regulou sob a taxa 7 21/32. Os vales ouro foram vendidos a 3$561 (B. News Service).

O mercado

RIO, 3—(*Western*)—O assucar foi cotado a 49$400 e o algodão a 22$500 O stock é de 13.672 saccos. (B. News Service)

Saneamento Rural

A proposito das providencias que estão sendo tomadas no sentido de resolver a questão de credito para a repartição de Saneamento Rural, o sr. dr. Democrito de Almeida, secretario de Estado, recebeu o despacho subsequente:

«*Rio, 5* — Temos providenciado Oscar e eu sentido apressar solução Tribunal Contas pagamento Prophylaxia Rural Temos promessa primeira solução. Abraços — *Tavares Cavalcanti*».

Do sr. dr. Leitão da Cunha, chefe interino do Departamento Nacional de Saúde Publica, recebeu o dr. Guedes Pereira, o seguinte despacho:

«Muito prazer felicitar presado collega resultados transmittidos seu telegramma 21 agora recebido demanstrações evidentes dedicação trabalhos bôa hora lhe foram confiados.

Espero situação financeira serviço esteja regularisada. Saudações cordiaes—Raul Leitão da Cunha».

Do Rio Grande do Sul

A cheia do rio Uruguay

RECITAL DE DECLAMAÇÃO

Uma rica lembrança ao senador Washington Luis

Segundo os dados que acabam de ser publicados houve na ultima semana nesta capital 84 obitos e 90 nascimentos.

✠ Nos circulos desportivos reina grande animação pela partida da Embaixada Academica de Foot Ball que vai disputar matchs amistosos em Curityba.

✠ Chegou a esta capital o sr. Pedro Giuliani, membro do Conselho do Syndicato Financeiro Nacional, que vem tratar da installação aqui de uma filial daquella sociedade, que tem por fim a exploração de corretagens e todas as operações financeiras do commercio de representações.

✠ O rio Uruguay continúa a encher ameaçando as populações ribeirinhas.

✠ O cruzador «Barroso», da nossa Marinha de Guerra, sob o commando do capitão de Fragata Nogueira da Gama zarpará de nosso porto com destino a Florianopolis.

✠ O presidente do Comité Pró-Festa do Cincoentenario da Colonização Italiana, recebeu do sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros da Italia, o seguinte telegramma:

«Rogo agradecer ao dr. Cichero e á commissão, a grata remessa da monographia publicada por occasião das festas cincoentenarias da collectividade italiana, eloquente demonstração da operosidade e da intelligencia dos nossos compatricios, aos quaes desejo maior felicidade. — *Mussolini*».

✠ Acha-se entre nós o sr. Giuseppe Giamcompol, representante da Casa Ricordi, de Milão, a maior casa de musicas da Europa, que pretende abrir uma succursal nesta capital.

✠ Realizou-se o recital de declamação da senhorinha Helena Magalhães Castro.

A' distincta «diseuse» foram prestadas significativas homenagens.

✠ Continúa a trabalhar com grande exito a companhia lyrica da Empreza Segreto-Bonacchi, tendo sido iniciadas as récitas do segundo turno de assignaturas.

✠ A Commissão Central dos Festejos Populares em honra do dr. Washington Luis, presidente eleito da Republica, está endereçando circulares a todos os municipios a fim de que estes concorram para a offerta ao presidente eleito da Republica de um mimo que constitua a lembrança da visita do illustre estadista ao Rio Grande. Essa lembrança constará de um mappa em miniatura do Estado, gravado numa placa de ouro em alto relevo com platina, tendo assignalado cada municipio com uma pedra de brilhante. O trabalho que foi confiado á Casa Ibanez & Cia., está orçado em 200 contos de réis.

Necrologia

Na avançada idade de 81 annos, falleceu, ás 15 horas do dia 5 do corrente, na residencia de sua filha viúva, d. Philomena Maria de Figueirêdo, em Cabedello, victima de pertinaz enfermidade que se não deixou vencer pelos esforços empregados, a senhora dona Anna Pereira Maia, veneranda genitora do capm. Adolpho Pereira Maia, intendente do 27º Batalhão com séde em Manáos.

O seu enterramento realizou-se no cemiterio daquella villa com grande acompanhamento.

Falleceu ante-hontem nesta capital o sr. José Maria Ramos Bezerra, agricultor residente em Cuité de Picuhy.

O sr. José Maria Bezerra encontrava-se nesta capital ha cerca de um mez, em tratamento de sua saude, sendo baldados todos os esforços empregados para debellar a molestia, que o victimou

Deixa viuva d. Maria Amelia Bezerra e filha senhora d. Edith de Lima Fonsêca, casada com o sr. João Venancio da Fonsêca e professora em Cuité.

O seu enterramento realizou-se hontem no cemiterio do senhor da Bôa Sentença com o comparecimento de amigos e parentes.

Associações

Sociedade dos funccionarios publicos — Terá logar na terça-feira, ás 18 horas, a installação da primeira aula de escripturação mercantil na Sociedade dos Funccionarios Publicos, dada pelo professor Oscar Brandão.

Por deliberação da directoria será facultada a matricula aos sub-officiaes da Força Publica.

Foi acceito socio na referida sociedade o sr. Renato C. da Cunha e proposto o sr. Diogo Amstrong.

Santa Casa: — Durante o mez de junho findo, occorreu o seguinte movimento hospitalar:

Hospital S. Isabel—Estiveram em tratamento 220 doentes, sahiram 109 e falleceu 1.

Sala do Banco — Estiveram em tratamento diario 19 pessôas e fôram receitadas 33.

Hospital «Oswaldo Cruz»—Estiveram em tratamento 92 doentes, sahiram 39 e falleceram 14.

Asylo Sant'Anna—Estiveram em tratamento 24 loucos e sahiu 1.

Cemitero do Senhor da Bôa Sentença—Foram inhumados 100 cadaveres, sendo 28 homens, 27 mulheres e 45 creanças.

No mesmo mez verificou-se o seguinte movimento financeiro:

Receita.... ....13:889$625
Despesa.... ....16:366$200

Vida religiosa

Terá logar, hoje, no bairro de Barreiras, ás 16 horas, a procissão de N. S. da Conceição. E' encarregada de sua effectivação a senhorita Antonia Rodrigues dos Santos, ali residente, que não tem poupado esforços para que attinja a mesma o maior brilhantismo.

NOTICIARIO

O sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, recebeu do deputado Oscar Soares o seguinte despacho:

Rio, 5 – Ministro Fazenda concedeu isenção para munições que serão logo reembarcadas. Abraços —*Oscar*.

✠ A Chefatura de Policia concedeu salvo-conducto ao sr. Florencio Gomes da Silva para viajar para Santos.

✠ Falleceu na enfermaria da casa de reclusão desta capital, o alienado Severino Augusto, em consequencia de tuberculose pulmonar.

✠ Foi recolhido á Cadeia Publica, acompanhado de guia policial da auctoridade do 2.º districto o individuo Manuel Antonio de Paula, para averiguações policiaes.

✠ Em virtude de portaria do dr. delegado do 2.º districto, foi posto em liberdade o correccional Manuel Antonio de Paula.

✠ Existiam na Cadeia Publica, até sexta-feira ultima, 228 reclusos falleceu 1, deu entrada outro, teve liberdade 1, ficam existindo 227, sendo 4 não arraçoados.

Fôram distribuidas 225 rações, inclusive 20 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria e 2 aos empregados de pernoite.

✠ O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou do seguinte:

Petição de Francisco Londres—Deferido.

Petições do dr. Adolpho Pessôa, Honorio T. da Cunha, Manuel Moreira Soares, d. Celina Novaes e Joab Lima — Como requerem, pagando o que fôr de direito.

Idem de Fernando Mello do Nascimento—Pagando o que fôr de direito, concedo a licença, devendo o supplicante cumprir o que exige o sr. architecto, em seu parecer.

Foi multado em 30$000, o leiteiro Antonio Fabricio por ter sido encontrado vendendo leite nas ruas desta capital, com 75 % d'agua, sendo a multa imposta pelo fiscal Francisco Antonio Pereira.

Idem idem em 100$000, o sr. Gentil Lins, por ter entregado a direcção de seu auto n. 10, pessôa não habilitada por esta Prefeitura, sendo a multa imposta pelo inspector Manuel Antonio da Silva.

Foram inutilisados pelo fiscal Francisco Antonio Pereira, durante a semana finda 10 litros e meio de leite com 20 e 75 % d'agua.

No exame que foram submettidos para chauffeur profissional os srs. Celestino da Silva e Severino Soares da Silva; foram considerados habilitados.

✠ O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 7: Recife trafegou até 6 horas. A media da demora entre Parahyba e Rio 10 horas; entre Parahyba e o interior do Estado em horas; e entre Parahyba e norte com 7 horas por defeito da linha.

✠ A renda do dia 6 do Telegrapho Nacional foi de 748$720, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

Directoria de Meteorologia—(Serviço Federal)—Estação Meteorologica de Parahyba —Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 6 ás 18 h de 7 agosto de 1926.

No Estado—De 14 h de 6 ás 14 h de 7 de agosto de 1926.

Em Parahyba — Noite choveu ligeiramente. Dia: manhã cahiram ligeiras chuvas fracas, tarde instavel com chuvas e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometrica foi 28.0 e a minima pela manhã 19.0.

Guarabira — O tempo conservou-se bom durante todo periodo. A maxima thermometrica, registradas 14 horas foi 30.8 e a minima pela manhã 18.8.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió, Natal Ollnda. e Campina Grande.

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 11 horas: — Santa Rita, Usina São João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Alagôa Grande, Araçá, Cachoeira, Guarabira, Mulungú, Pau-Ferro, Sapé, Areia, Arara, Bananeiras, Belém de Guarabira, Borburema, Caiçára, Duas Estradas, Moreno, Natal, Pirpirituba, Pilões, Serra da Raiz, Serraria, Araruna, Curimatam, Jacaraú, Tacima, Barra de Santa Roza, Cuité e Lagôas.

A's 9 horas: — Cabedello.

A's 17 horas: — Bodocongó, Queimadas, Serrinha, Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Itabayana, Mogeiro, Pilar, Pedras de Fogo, Salgado, S. Miguel de Taipú, Umbuzeiro e para os Estados do sul da Republica.

Serão fechadas malas, amanhã, para as seguintes agencias:

A's 9 horas — Cabedello.

A's 17 horas — Pirauá, Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, S. Miguel do Taipú, Umbuzeiro, e para os Estados do sul do Brasil.

✠ O expediente do dia 4 da Recebedoria de Rendas constou do seguinte:

Petição da firma Seixas Irmãos & C.ª solicitando de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado que se digne providenciar para que o imposto de exportação sobre os seus productos seja cobrado segundo o estabelecido em seu contracto firmado com o Estado—Remetteu-se ao Thesouro do Estado, devidamente informada.

Idem da firma Velloso & C.ª solicitando que lhe seja dado por certidão o registo da guia de desembaraço n. 550, expedida pelo posto fiscal de Mulungú e referen

MODA PARISIENSE

A rapida popularidade do "smoking" feminino ✖ Mangas kimonos e pagodes ✖ As blusas de phantasia ✖ Os modelos "Genouillères" de Phillippe e Gaston ✖ Novos figurinos

POR LUCY SEGUIER

Paris, junho—(Especial para A UNIÃO) — Os costureiros celebres estão apresentando novas innovações curiosas para os modêlos deste verão.

Um dos modêlos mais interessantes que se podem imaginar actualmente, e que está se popularizando rapidamente, é o smoking, feito de «Natte» azul escuro, apresentando reverso de setim preto.

Este modêlo tambem apresenta uma golla redonda, um tanto larga, e muito interessante. As linhas restantes modelam-se pelas dos modêlos recentemente apparecidos.

Os smokings são actualmente feitos de fazenda azul, castanha, apresentando listas duplas de cada lado da cintura na saia, imitando as listas que apparecem nos smokings dos homens.

Os colletes destes modêlos em geral são feitos de piqué branco, do mais bello que se póde imaginar, combinando admiravelmente com os taes smokings femininos.

O collete de feitio jaquetão, ou de trespasse, perfeitamente igual ao que é actualmente usado pelos homens, se encontra agora combinando com muitos casacos de smoking, apresentando quatro botões. A sêda preta de phantasia assim como o setim do mesmo tom apparecem constituindo a fazenda principal de muitos e muitos colletes.

Os smokings também apresentam as mangas kimono, ou mangas «pagode». Convem lembrar que pagode é um templo oriental. Em geral são feitos de fazenda, principalmente setim, azul escura, apresentando alguns uma echarpe presa pela parte lateral do pescoço e que vem até á barra dos casacos dos smokings.

As blusas são de padrões alegres e brilhantes, em geral feitas de sêda ou setim. Ha a predilecção accentuada pelos xadrezes, tal como se dá com as fazendas que constituem actualmente as camisas dos homens. Em geral os tons preferidos são o rosa, o laranja, o azul violeta, e um verde resedá.

Preferem-se o os tecidos de phantasia. A este respeito é impossivel dizer os padrões, tantos elles são, e cada qual mais interessante e mais bello.

Procura-se a maior dose possivel de phantasia — eis o que ordennam os celebres costureiros, omnipotentes nos seus conselhos.

As flannellas de tons claros, como o rosa, o malva, o amarello esmaecido e o azul tambem são fazendas muito empregadas. Ha muitos modêlos feitos com ellas e que, não ha negar, tem uma belleza surprehendente.

Vejamos agora a graça encantadora destes vestidos proprios para soirée.

O da direita é feito em tecido metalisado, côr de pervenche.

O seu originalissimo côrte finge um vestido de duas peças modêlo smoking. Saia com pontas arredondadas, debruadas de lamé dolrado.

O detalhe que finge aba e bolsos de smoking é feito com piquetes de lamé dolrado.

Mangas curtas e justas. Decote em quadro e sómente na frente. Cinto sómente na frente fechado por uma fivella que imita perfeitamente ás usadas nos cinturões masculinos.

O modêlo seguinte é de renda metallisada, na côr de prata, vestido sobre um forro de taffetá bleu royal.

Corpo em comprido e saia feita por pedaços com forma de laminas superpostas e em ponta em baixo.

Paris, junho — Especial para A UNIÃO — O verão quer que os modelos de modas sejam simples, luminosos, brilhantes e esportivos.

A vida ao ar livre, as corridas, os sports, as praias de banhos tudo suggere uma nova elegancia, mais nova do que todos os ultimos modelos.

Philippe et Gaston apresentam nas suas collecções, um interessante modelo chamado «Genouillères», que lembram de certo modo as saias dos modelos do seculo XVIII.

A principio, quando toda a gente começou a olhal-os, houve por assim dizer um certo retrahimento em virtude do anachronismo, que estava sendo perpetrado. Mas a moda desses modelos, de saias largas e compridas, de um côrte inteiramente antigo, está sendo usada, e nas recentes corridas de Longchamps se viram algumas bellas senhoras que os usavam de uma maneira graciosa.

Os velludos estão desempenhando um papel discreto e muito distincto nos modelos de baile.

Convem, porém, que sejam empregados da maneira mais simples que se póde imaginar, sem que o seu effeito discreto seja prejudicado pelo ornamento excessivo.

Redfern tem a predilecção por esses velludos, que, seja dito de passagem, emprega com um tacto inesquecivel para toda aquella que observar os seus modelos.

Muitas vezes, elles nem têm um enfeite sequer. E' simplesmente o velludo, cortado, cosido e posto no corpo de uma bella dama. Mas que graça, que maravilha, que effeitos admiraveis a luz põe nas dobras avelludadas dos modelos!

Redfern soube tirar partido de todos os tons do velludo, sabendo crear novos effeitos luminosos, sabendo crear em um vestido simples um novo vestido feito de luz e de tons phantasticos.

Naturalmente, para chegar a esse ponto foi preciso que Redfern tivesse escolhido velludos, por assim dizer, radio-activos, tal o effeito luminoso que elles possuem.

E' muito difficil encontrar actualmente em Paris, costureiro que saiba manejar o velludo do modo por que o faz Redfern. Tudo adquire cor, luz, e os vestidos parecem ser feitos de um tecido inteiramente metallico, phantasticamente iridescente para os olhos.

* * *

Olhemos estes dois modelos interessantissimos cheios de arte e de phantasia.

São ambos vestidos de passeio.

O 1.º é de crepella, beige.

Tem a saia estreita, tendo apenas uma prega falsa de um lado, a fim de facilitar o passo.

Do outro lado, descendo da linha da cintura, em forma de chatelaine vê-se um bordado em côres mesclado com fios doirados.

Vê-se no corpo do vestido, em forma de peitilho, o mesmo bordado em cores. Echarpe do mesmo tecido, forrada de setim flexivel, cor de cereja.

O modelo que vae junto é feito em creppe Bianchini, «bois de rose».

O corpo é amplo e forma ligeirissimo bufiante dos lados. Cintura franzida e apanhada em pontos phantasia, feitos a fio doirado.

De um lado e de outro da saia, dois pannos soltos com barra feita de flores recortadas em pellica doirada.

No pescoço, linda phantasia de perolas.

Rendas publicas

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1926

Demonstrada até o dia 6		24:207$000
RENDA DO DIA 7		
Exportação	1:301$658	
Renda Interna		1:301$658
DEPOSITOS		
Santa Casa	28$499	
Municipio da Capital	86$900	
Asylo de Mendicidade	3$943	119$342
		1:421$000

te a 62 fardos de algodão — A' 1.ª secção para certificar.

Idem do sr. Alipio Cordeiro solicitando de exc. o sr. dr. presidente do Estado que se digne providenciar para que seja sustada a cobrança que lhe estão fazendo da collecta, referente ao exercicio de 1924, da Pharmacia Mercês, que allega ter vendido no começo daquelle anno — Remetteu-se ao Thesouro, devidamente informada.

Officio n. 270, da administração, remettendo á inspectoria do Thesouro, para os devidos fins, oito (8) conhecimentos do imposto de incorporação que não foram pagos dentro do praso estipulado no orçamento.

INFORMES COMMERCIAES

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 6 pela Recebedoria de Rendas:

O. Pessôa & Barros — 1 caixa com accessorios para auto, para Recife, para «Great Western».

Fabrica Rio Tinto — 200 saccas com algodão, para Rio Tinto, pela barcaça «Venus».

José Limeira & C.ª — 61 fardos de algodão em pluma de 1.ª, para Rio, pelo vapor «Rio Amazonas».

Vicente Ielpo & C.ª — 8 atados com camas de ferro, para Itambé, em costas de animaes.

Standard Oil Company Of Brasil — 30 tambores com oleo lubrificante, para Recife, pelo vapar «Rio Amazonas».

Companhia de Tecidos Parahybana — 5 fardos de tecidos, para Maceió, pelo vapor «Cubatão».

—

Importação — Manifesto do vapor «Itagiba», vindo do norte e entrado a 6:

De Belém: á ordem (G.) 24 amarrados de madeira; á ordem (R.) 10 prauchas idem e 30 engradados idem; á ordem (M. R.) 30 amarrados idem; a Florentino Nobrega & C.ª 3 caixas de medicamentos; a A. Silva 1 caixa com couros curtidos e á ordem (B. & I.) 1 caixa com formas de madeira, 1 caixa com tinta para calçado e 2 caixas de pregos.

De S. Luiz: á ordem (C. R. I.) 5 fardos com tecidos.

—

Manifesta do vapor «Thespis», vindo de New York e entrado a 6:

De New York: a F. Cicero de Mello 1 caixa de cadiados; á Standard Oil 1 caixa de machinas; á ordem (A.) 500 rolos de arame farpado e 20 barricas de grampos para arame e á Standard Oil C.ª of Brasil 4.600 caixas de gazolina e 8.000 caixas de Kerozene.

Manifesto do vapor «Bahia», vindo do sul e entrado a 6:

De Rio de Janeiro: á ordem (G. J.) 30 caixas de manteigas; ao dr. José Rodrigues Ferreiras 2 engradados de moveis; ao dr. Luiz Moreira Lima 10 amarrados de chapéos; á ordem (J. H. & C.) 1 caixa de chocolates; á ordem (F. H. V. & C.) 1 caixa idem e 1 caixa de canella; ao Banco do Brasil 1 caixa de material de expediente; a Pires & Salles 2 caixas de colorau; á ordem (M. A. & C.) 50 latas de phosphoros; á ordem (C. R. I.) 50 idem, idem; a A. Bastos & C.ª 2 caixas de livros; a Guedes Junqueira & C.ª 3 caixas de preparados pharmaceuticos; a S. A. Wharton Pedroza 1 caixa de mancaes; a C. Ramos & C.ª 1 caixa de arcos; á ordem (G. J. & C.) 30 caixas de agua mineral e 1 caixa de reclamos; a F. Cicero de Mello 1 caixa de lixa e 3 caixas de tinta; a Giovani Ponzi 1 caixa de armarinho; á ordem (O. & F.) 1 caixa de artigos de papelaria; a F. H. Vergára & C.ª 500 caixas de velas; a Lelis de Luna Freire 1 caixa de armarinho; a Vicente Ielpo & C.ª 2 engradados de fogões, 2 engradados de chapas, 3 caixas de pertences e 4 amarrados de chaminés; á ordem (M. C. & C.) 1 caixa de rebites; á ordem (J. B. & C.ª) 1 caixa de chocolate; a J. F. de Moura & Silva 1 caixa de armarinho; a J. Medeiros Corrêa 1 caixa idem; a J. Eduardo de Hollanda 1 caixa idem; a Avelino Cunha & C.ª 1 caixa idem; a Araújo & Moura 1 caixa idem; a Lelis de Luna Freire 1 caixa idem; a Alvaro Jorge & C.ª 1 fardo de papel e a J. Pessôa & Irmão 6 pregados de caixas de «Luctyl».

Carga do govêrno: ao Saneamento Rural 1 caixa de medicamentos; ao Patronato A. Vidal de Negreiros 1 encapado de colheres; ao Chefe da Enfermaria do Hospital Militar 3 caixas de medicamentos; ao Administrador dos Correios 2 caixa de tinta; ao chefe das Obras C. as Sêccas 1 caixa de impressos; á Delegacia do Serviço do Algodão 1 lata de films e á Inspectoria Agricola Federal 1 sacco de alfafa.

De Maceió: a Britto Lyra & C.ª 10 fardos de tecidos.

De Recife: á ordem (caxias) 3 caixas de cigarros; a F. H. Vergára & C.ª 50 fardos de papel; a Vasco & C.ª 2 4/4 toneis vasios; á ordem (F. N. & C.) 15 caixas de oleo e á ordem (J. G.) 150 saccos com farinha de trigo.

—

Procedente do sul fundeou hontem em Cabedello o cargueiro «Sergipe» do Lloyd Brasileiro.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres — 7 19/32 d.

Inglaterra	31$604
França	$205
Suissa	1$268
Allemanha	1$558
Italia	$225
Portugal	$339
Hespanha	$990
E. E. Unidos	6$520
Uruguay	6$490
Argentina	2$865
Belgica	$195

—

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$577.

Vapores esperados

Em agosto

Cubatão	Do norte	a 8
Macapá	« «	a 10
João Alfredo	« «	a 14
Itapuhy	« «	a 12
Campeiro	« «	a 13
Belém	« «	a 27
Itassucê	Do sul	a 8
Mucury	« «	a 10
Belém	« «	a 11
Rodrigues Alves	« «	a 12
Itajubá	« «	a 15
Duque de Caxias	« «	a 19
Portugal	« «	a 24
Justin —	Da America	a 20

Em setembro

Stephen	Da America	a 7

—

Pauta — dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação — Semana de 9 a 14 de agosto de 1926.

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	1$000
« de mel, litro	$700
Alcool, litro	$500
Algodão em pluma, kilo	1$800
« em caroço, kilo	$600
Arroz descascado, kilo	1$000
Assucar refinado de 1.ª, kilo	$900
« refinado de 2.ª, kilo	$600
« de usina, kilo	$800
« triturado, kilo	$750
« cristal, kilo	$700
« branco ou turbinado, kilo	$650
« demerara, kilo	$550
« someno, kilo	$550
« mascavinho, kilo	$500
« mascavado, kilo	$300
« bruto sêcco, kilo	$300
« bruto mellado, kilo	$250
Borracha de mangabeira, kilo	2$000
« de maniçóba, kilo	2$000
Batatas nacionaes, kilo	$300
Caibro, um	1$000
Café, kilo	2$000
Café moido, kilo	2$500
Côco, cento	10$000
Couros de boi, kilo	1$500
« « « refugo, kilo	$900
« « « sêccos espichados, kilo	2$200
Couros de boi sêccos espichados, refugo, kilo	1$400
Couros vêrdes, kilo	1$200
Couros de bóde (direitos por kilo)	$300
Couros de carneiro (direitos kilo)	$200
Couros curtidos, kilo	10$000
Farinha de mandioca, litro	$140
Feijão, litro	$500
Milho, litro	$200
Ole de sementes de algodão litro	$500
Oleo de semente de mamona litro	1$000
Pasta de semente de algodão kilo	$160
Semente de algodão, kilo	$100
Semente de momona, kilo	$300

Os demais productos constam da **Pauta geral**.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA (SERVIÇO FEDERAL)

ESTAÇÃO CLIMATOLOGICA DE 2.ª CLASSE EM PARAHYBA — ESTADO DE PARAHYBA

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES REALIZADAS NOS DIAS 16 A 31 DE JULHO DE 1926

DIAS	Temperatura do ar: Média	Temperatura do ar: Maxima	Temperatura do ar: Minima	Humidade relativa (média)	Vento: Direcção predominante	Vento: Velocidade (média)	Quantidade de nuvens (média) 0 a 10	Chuvas em 24 horas (Total)	Insolação (Total)	Pressão atmospherica a 0° (média)	Evaporação em 24 horas (Total)	Estado geral do tempo e phenomenos diversos
16	24.4	29.4	19.3	81.3	C	0.0	4.0	0.0	10.9	758.5	2.0	Bom.
17	23.6	26.3	20.9	88.7	S E	3.2	7.7	0.0	3.0	59.1	2.0	Incerto, com chuvas durante o dia.
18	24.5	28.3	20.8	83.7	C	0.0	3.7	12.0	10.1	59.5	0.7	Incerto, com chuvas pela manhã.
19	23.7	28.4	19.2	84.0	S E	3.0	5.0	0.0	10.5	59.8	1.8	Incerto, com chuvas pela noite.
20	23.5	27.3	19.1	86.0	S E	3.6	5.0	3.5	7.5	60.3	1.8	Incerto, com chuvas pela manhã.
21	23.2	27.6	18.3	84.3	S E	3.6	5.3	0.0	9.0	60.3	1.9	Incerto, com chuvas pela noite
22	23.8	28.4	19.8	83.7	C	0.0	3.0	0.2	10.5	60.0	1.8	Incerto, com ligeira chuva pela manhã.
23	23.1	26.9	20.1	86.7	C	0.0	7.0	0.4	7.3	59.9	2.1	Incerto, com chuvas durante o dia.
24	23.6	28.0	19.6	83.0	C	0.0	5.0	6.2	10.2	59.6	1.7	Incerto, com chuvas pela noite.
25	24.3	27.0	21.0	83.7	S E	4.6	5.0	9.8	6.3	59.4	2.4	Incerto, com chuvas pela manhã e á tarde.
26	23.3	27.4	18.8	86.0	C	0.0	5.3	3.0	8.1	59.5	2.1	Incerto, com chuvas durante o dia.
27	24.2	28.0	20.8	79.0	S E	3.0	3.3	13.9	10.1	60.3	1.9	Bom.
28	23.3	27.6	18.5	84.0	S E	3.1	4.0	0.0	9.8	60.9	2.6	Incerto, com chuvas pela tarde e á noite.
29	23.8	27.0	20.4	83.0	C	0.0	5.0	9.2	10.6	60.9	2.1	Incerto, com chuvas pela manhã e á tarde.
30	23.7	28.1	18.8	81.0	S E	3.0	4.0	0.2	10.6	60.3	2.2	Bom
31	23.4	27.4	19.0	85.7	S E	3.4	7.0	0.0	5.9	59.9	2.5	Incerto, com chuvas pela tarde e á noite.
Médias	23.7	27.7	19.6	83.9	S E	1.9	5.0	58.4	140.4	759.9	31.7	

AVISO: Estes valores estão sujeitos á revisão no Instituto Central. — Rio de Janeiro.

O encarregado da Estação terá o maximo prazer de fornecer quaesquer informações ao publico.

O estacionario — *Aluizio Vasconcellos* Endereço — *Praça Commendador Felizardo n.º 27*

Pelos municipios

PIANCÓ

Balancête da Receita e Despesa do municipio de Piancó relativo ao primeiro semestre do corrente anno, a começar do primeiro de maio ao ultimo de junho de 1926

Exmos. srs. membros do Conselho Municipal de Piancó — Em observancia ao que preccitua o art. 1.º da lei n. 625 do anno proximo passado, venho apresentar-vos o balancete da receita e despesa, relativo ao 1.º semestre do corrente anno, somente concernente aos mezes de maio e junho, deixando de fazel-o quanto aos mezes de janeiro, fevereiro, março e abril, por não encontrar a escripturação relativa á arrecadação desses mezes, nem outros quaesquer documentos que podessem orientar a minha administração.

Conforme poderá verificar esta illustre corporação, fôra exigua a arrecadação dos supraditos mezes de maio e junho, attenta á crise financeira que atravessa este municipio oriunda de cousas diversas.

A divida passiva da administração passada, proveniente do contracto da illuminação publica desta villa, orça na importancia de seis contos de reis (6:000$000). A divida passiva durante a minha gestão orça na quantia de um conto novecentos e setenta mil réis. Por mais que se esforçasse a minha administração para evitar o passivo orçamentario me não foi possivel, pois tratava-se de satisfação de despezas de inadiavel necessidade que muitas vezes excede á espectativa das administrações, que presurosas procuram corresponder ás necessidades do povo. Exposta assim em ligeiros traços a situação financeira deste municipio, espero que em solicitude e patriotismo trabalhareis sempre pela grandeza e prosperidades do municipio que temos a honra de representar. Conferi, achei conforme com o original da qual me reporto e dou fé.

Piancó, 24 de julho de 1926.

José Victoriano de Alencar Parente,
Prefeito.

RECEITA

Rendas das feiras deste municipio	397$200
Rendas diversas	393$600
Rendas sobre agricultura	1:303$500
Rendas de predios ruraes	853$000
Rendas de predios ruraes das povoações	72$400
TOTAL	3:019$700

DESPESAS

Ao fiscal do districto de Olho d'Agua: Percentagem e vencimentos de maio	63$000
Ao fiscal do districto de São Francisco: Percentagem e vencimentos de maio	116$900
Ao fiscal do districto de Curema: Percentagem e vencimentos de maio e junho	53$600
Ao fiscal do districto de Nova-Olinda: Percentagem e vencimentos de maio	26$600
Ao fiscal do districto de Sant'Anna: Percentagem e vencimentos de maio	45$300
Ao fiscal do districto de Jucá: Percentagem e vencimentos de maio e junho	45$920
Ao fiscal do districto da villa: Percentagem e vencimentos de maio	44$700
Ao fiscal do districto de Boqueirão: Percentagem	11$900
Ao thesoureiro do Conselho, percentagem	62$825
Ao procurador do Conselho Municipal, percentagem	64$825
Ao ex-procurador do Conselho, José Firmino, da arrecadação do mez de maio, percentagem	25$335
Ao motorista José Galdino	70$000
Ao prefeito cel. José Victoriano de Alencar Parente vencimentos de maio e junho	300$000
Ao secretario da Prefeitura, vencimentos de junho	50$000
Ao secretario do Conselho, vencimentos de maio	100$000
Ao escripturario da Thesouraria, vencimentos de junho	100$000
Ao arrecadador das rendas das feiras da villa	4$500
Expediente ao delegado, mezes de maio e junho	50$000
Despesas com telegrammas, mezes de maio e junho	269$800
Despesas com a illuminação da Cadeia Publica	56$700
Despezas com a construcção do tanque da uzina electrica, combustivel para o funccionamento da mesma, no mez de junho, e reparo na casa em que funcciona o motor	1:439$800
	2:999$705
Credito em caixa	19$995
TOTAL	3:019$700

Divida passiva do municipio:

Da visita de cova do exmo. dr. Solon de Lucena	1:000$000
Aos empregados do Conselho e da Prefeitura	750$000
De uma correia e quatro grampos jacaré, para o motor	220$000
Divida do sr. Italo Tella Rovere, proveniente do contracto que fez com o ex-prefeito, major João Lacerda Moreira de Oliveira, relativo á illuminação publica desta villa de Piancó	6:000$000
TOTAL	7:970$000

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Piancó, em 23 de julho de 1926.

VISTO — *José Victoriano de Alencar Parente*, Prefeito. *Virgilio Pereira da Silva*, Thesoureiro.

Conferi, achei conforme com o original a que me reporto e dou fé.

O dia militar

Commando do 1.º Batalhão da Força Publica do Estado da Parahyba Quartel á Praça Pedro Americo, em 7 de agosto de 1926.

Serviço para o dia 8 de agosto (domingo).

Fiscaliza o serviço de dia ao batalhão, o 1.º tenente Lima; ronda á guarnição 1.º sargento Guedes; dia ao batalhão, 3.º sargento, Maynart; guarda da Cadeia, sargento e cabo da secção de Bombeiros; guarda de palacio, soldado João Leite; guarda do quartel, cabo Antonio Ferreira; reforço do Thesouro, soldado Dionysio; ordem ao C. G., cabo-corneteiro Belmiro; piquete ao Btl, soldado aprendiz Deoclecio.

Uniforme 5.º (kaki) Boletim n. 218.

(Ass.) Capitão Joaquim Henriques de Araújo, commandante interino.

Secção Livre

50:000$000 — Sá & Companhia, tendo o maximo interesse em provar a innocencia de um dos envolvidos no caso do incendio da Delegacia Fiscal, offerecem o premio de 50:000$000 a quem lhes fornecer dados positivos e decisivos para esse tentamen.

(D.)

—

Apolices extraviadas — Os abaixo assignados tornam publico, para os devidos fins legaes, que se extraviarem três (3) apolices federaes de sua propriedade, uniformizadas sob numeros .... 125565 a 125567, do valor de um conto de réis (1:000$000) cada uma, as quaes se acham inscriptas na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal neste Estado. Parahyba, 8 de julho de 1926. P. p. de Seixas Irmãos & C.ª. *F. Galvão*

(6—15)

—

† **D. Aquilina Toscano Pinto — 7.º dia** — Morena Toscano Bezerra, Zizi Toscano Bezerra e Thereza Toscano Rossi, profundamente compungidos com o passamento de sua prezada mãe e avó, **Aquilina Toscano Pinto**, convidam a todos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na egreja da Cathedral a 10 do corrente (terça feira) ás 7 horas da manhã.

A todos que comparecerem a este acto de piedade christã confessam eternamente gratos.

(1—1)

—

† Maria Amelia de Lima Bezerra, Edith Bezerra da Fonseca, João Venancio da Fonseca, Henrique Bezerra, mulher e filhos Francisco Bezerra (ausente), Francisca Bezerra Ribeiro, Vicente Ribeiro e filha e Elvira Lima agradecem a todos que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, irmão, cunhado e tio **José Maria Ramos Bezerra** e convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar no dia 9 do corrente, segunda-feira ás 8 horas na Igreja do Rosario, 3.º dia de seu fallecimento.

(1—1)

Editaes

EDITAL — Pela secretaria da Junta Commercial do Estado, se faz publico que durante o mez de julho proximo findo, foram archivados e registados os seguintes documentos:

Contractos — De Antonio Lucas da Silva, Raul de Albuquerque Borborema e Godofredo de Albuquerque Borborema, para exploração do commercio de fazendas, miudezas, chapeus, etc., com o capital de Rs. 5:000$000 (cinco contos de réis) entrando o socio Antonio Lucas da Silva com a quota de Rs. 3:500$000 (três contos e quinhentos mil réis) e o socio Raul de Albuquerque Borborema com a de Rs. 1:500$000 (um conto e quinhentos mil réis), como responsaveis colidarios.

Firmas individuaes — Lizino Uchôa, para o commercio de fazendas, miudezas, etc., por atacado e a retalho com o capital de Rs. 10:000$000 (dez contos de réis), na cidade Campina Grande.

— Francisco Soares dos Santos, para o exploração do commercio de fazendas, calçados, miudezas e estivas, com o capital de Rs. 5:000$000 (cinco contos de réis), no povoação de Mulungú, municipio de Guarabira.

— Ernesto Pompilio do Rêgo, para esploração de uma emprega de transportes de passageiros e de cargos na cidade de Campina Grande, com o capital de Rs. 200:000$000 (duzentos contos de réis).

— Raymundo Vianna de Macedo, para afabricação de bebidas e destillação de aguardente, em Campina Grande, com o capital de Rs. 5:000$000 (cinco contos de réis)

Distractos — Foi distratada a sociedade por quotos «Laboratorio Rabello Limitada», desta capital e a firma Silva, Ramos & C.ª, também desta capital.

Carta de matricula — Foi expedida por esta Junta carta de matricula ao sr. João Joaquim Barbosa, commerciante estabecido nesta cidade.

Procuração — Foi registrada nesta secretaria uma procuração pela qual a firma João Joaquim Barbosa, constitue o sr. Herminio Silva, seu procurador.

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, 2 de agosto de 1926.

Theotonio Bernardino Alves, secretario.

Rosa Izabel da Costa Pinho

1.º ANNIVERSARIO

Firmiliano Max. de Pinho, senhora e filhos, José Clovis Pinho, senhora e filhos (ausentes), Waldemar Leonardo Pinho, senhora e filhos, Maria José de Pinho Paredes e filhos, Euzelia Aline Pinho, Maria Alzira Pinho, João Florencio da Costa, Eudocia Afra da Costa, Claudiano Alustau e senhora, filhos, noras, netos, irmãos e cunhado, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que pelo repouso eterno de sua nunca esquecida mãe, irmã, avó, sogra e cunhada **Rosa Izabel da Costa Pinho**, mandam celebrar no dia 10 do corrente, primeiro anniversario de sua morte, ás 6 1/2 horas, na Igreja das Mercêz.

Desde já se confessam sinceramente agradecidos á todos que comparecerem aos citados actos de religião e piedade.

(1—2)

S. A. "A Predial" de Curityba

Fundada em 1918

Séde: — Curityba — Estado do Paraná

Serie "Popular"

Resultado do sorteio de 5 de agosto de 1926, pela Loteria Federal:

9374 — Premio no valor de	5:000$000
9375 a 9377 — (3 sequencias de 300$000)	900$000
4638 — Segundo premio no valor de	1:000$000
4639 a 4641 — (3 sequencias de 200$000)	600$000
4702 — Terceiro premio no valor de 500$000	500$000
4703 a 4772 — (70 sequenciasde 50$000)	3:500$000
Terminação 74 — (100 bonificações de 10$000)	1:000$000
179 premios no total de	12:500$000

Foram premiadas nesta Agencia Geral as seguintes cadernêtas:

4734 — D. Maria José de Figueirôa — Gravatá	50$000
4750 — Sr. José da A. Monteiro — Recife	50$000
1074 — D. Emilia de Menezes Lyra — Pilões	10$000

Agencia geral: rua Duque de Caxias n. 424 — Parahyba do Norte.

Mais informações com CLOVIS SOARES BULCÃO, agente geral.

(1—1)

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA
EINAR SVENDSEN & C.

DOMINGO, 8 DE AGOSTO DE 1926.

Cinema-Theatro Rio Branco — Duas sessões, começando ás 6 horas em ponto. Despedida da applaudida **Variety's Troupe** que, dando o seu ultimo espectaculo, apresenta seus adeuses á educada platéa parahybana. 1.ª parte — *NA TÉLA:* **Mary Alden** e **Harry T. Morey**, dois consagrados artistas da arte do silencio na emocionante pellicula, que é ao mesmo tempo uma bellissima licção de moral: **O BERÇO VASIO**. Producção extra da «First National» que se divide em 7 arrebatadoras partes. 2.ª parte — *NO PALCO:* (No fim da 1.ª sessão). Pela sempre applaudida **Variety's Troupe**: 1.º — Ouverture, pela orchestra. 2.º — Trio, acrobacia de salão, Corazy, Jane e Mario Alciati. 3.º — Intermedio comico, por Carlos e o excentrico Carlito. 4.º — Cantos regionaes, pelas irmãs Alciati. 5.º — Giro da morte, numero de grande sensação, pelo japonez C. Okah. 6.º — Sapateado americano pelo sapateador mignon Waldemar Alciati. 7.º — Cachorros sabios, apresentados por mr. Golf. 8.º — Marcha final, pela orchestra. Ingressos: adultos, 3$300 e crianças, 2$200. (Com imposto). VESPERAL INFANTIL — a 1 1/2 hora em ponto: A 4.ª e magistral série do soberbo film: **O SANSÃO DO CIRCO** e a impagavel comedia em 2 partes — **A SENHORITA FAN TAN**.

Cinema Felippéa — A 5.ª série do estupendo film de de aventuras — **O SANSÃO DO CIRCO**, com **Joe Bonomo** e **Louise Lorraine** como protagonistas. Para inicio das sessões: **NOVIDADES INTERNACIONAES N. 44** e a comedia **FICOU TUDO EM CASA**.

Cinema Popular — A 8.ª e ultima série do monumental film — **O PACTO DA MORTE**, com **George Larkin** e **Anna Luther** como protagonistas. Para inicio das sessões: **NOVIDADES INTERNACIONAES N. 40** e a comedia em 2 partes — **SENHORITA FAN TAN**.

Cinema São João — A 4.ª série do soberbo film de aventuras — **O SANSÃO DO CIRCO**, com **Joe Bonomo** e **Louise Lorraine** como protagonistas. Para inicio das sessões: **FOX-JORNAL N. 6×40** e a comedia em 1 parte — **VANTAGENS DE SER RICO**.

Repartição do Saneamento da Parahyba

EDITAL N.º 9

Taxas de consumo d'agua

De ordem do engenheiro director desta repartição do Saneamento da Parahyba, convido aos srs. concessionarios das pennas d'agua constantes da relação infra, para no prazo de 30 dias (trinta), que lhes fica marcado a contar da data da publicação do presente edital, recolherem aos cofres da thesouraria desta repartição, as importancias provenientes da taxa de consumo d'agua, de accôrdo com os arts. 12, 32 e 46, (semestre) do regulamento geral, approvado pelo decreto n. 1428, de 24 de abril de 1926.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 22 de julho de 1926.

Oscar Pereira Brandão, guarda-livros

(S. P.)

(Continuação)

Relação:

D. Zulima y Piá, avenida General Osorio n. 33—30 m/c 78$000
Aprigio de Carvalho, rua Desembargador Trindade n. 17—35 m/c 87$000
José Luiz Castanhola, rua Duque de Caxias n. 275—30 m/c 78$000
D. Rosaura B. de Oliveira, rua Dr. Sá Andrade n. 385—25 m/c 69$000
D. Olivia Maul, rua 7 de Setembro n. 303—25 m/c 69$000
Ernesto Evaristo Monteiro, rua Duque de Caxias n. 120—30 m/c 78$000
Montepio do Estado, rua Mons. Walfrêdo n. 205—25 m/c 69$000
D. Maria A. de Athayde, rua Barão do Triumpho n. 368—25 m/c 69$000
João Antunio de Mendonça, rua Riachuêlo n. 171—25 m/c 69$000
Herdeiros de José Araújo Braga, rua Cardoso Vieira n. 124—30 m/c 78$000
Os mesmos, rua Cardoso Vieira n. 118—30 m/c 78$000
Os mesmos, rua Cardoso Vieira n. 112 30 m/c 78$000
Os mesmos, rua Cardoso Vieira n. 106—30 m/c 78$000
Francisco F. da Silva Guimarães, rua Cardoso Vieira n. 100—30 m/c 78$000
Mitra Parahybana, rua Marechal Almeida Barrêto n. 157—30 m/c 78$000
Pedro Ivo de Paiva, rua 13 de Maio n. 677—30 m/c 78$000
Herdeiros de José de Araújo, rua Gama e Mello n. 109—20 m/c 60$000
Os mesmos rua Gama e Mello n. 105—25 m/c 69$000
D. Gertrudes de M. Henriques, rua Visconde de Pelotas n. 9—35 m/c 87$000
Alfrêdo Simeão dos Santos Leal, rua Epitacio Pessôa n. 492—30 m/c 78$000
D. Gasparina Lemos, rua Maciel Pinheiro n. 446—20 m/c 60$000
Herdeiros do Commendador Antonio dos Santos Coêlho, rua 13 de Maio n. 81—30 m/c 78$000
Domingos G. Moróró, avenida General Osorio n. 586—25 m/c 69$000
Herdeiros de Francisco J. de Vasconcellos Paiva, rua 13 de Maio n. 216—25 m/c 69$000
D. Maria U. Brayner, praça Barão de Abiahy n. 105—25 m/c 69$000
D. Côra de Meira Hollanda, avenida General Osorio n. 113 25 m/c 69$000
José Vicente Montenegro, rua da Republica n. 680—30 m/c 78$000
Herdeiros de d. Maria Paredes, rua da Republica n. 496—20 m/c 60$000
D. Anna A. da Justa Mendes, rua 13 de Maio n. 659—20 m/c 60$000
Luiz de Souza Falcão, rua Barão da Passagem n. 51—40 m/c 99$000
D. Anna J. de Andrade Espinola, avenida General Osorio n. 45—25 m/c 69$000
D. Maria José de H. Chaves, avenida General Osorio n. 7—30 m/c 78$000
W. Kröpcke, rua 7 de Setembro n. 377—35 m/c 87$000
Domingos G. Moróró, avenida General Osorio n. 572—25 m/c 69$000
Dr. Cicero B. Moura, rua Vidal de Negreiros n. 227—30 m/c 78$000
Francisco Ribeiro de Mendonça, rua Gama e Mello n. 62—20 m/c 60$000
Vicente Ferreira do Amaral, rua São José n. 120—20 m/c 60$000
O mesmo, rua São José n. 124—25 m/c 69$000
Herdeiros de Roque de Paula Barbosa, rua Barão da Passagem n. 148—30 m/c 78$000
Dr. Izidro Gomes da Silva, rua 7 de Setembro n. 297—35 m/c 87$000
Victorino Ramos Maia, rua Barão da Passagem n. 329—30 m/c 78$000
Francisco José dos Anjos, rua 13 de Maio n. 543—25 m/c 69$000
Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira, rua S. Miguel n. 98—20 m/c 60$000
Mitra Parahybana, rua Republica n. 778—25 m/c 78$000
D. Adelaide Emilia da Silva, rua da Republica n. 792—30 m/c 78$000
Antonio Joaquim Vergára, rua Epitacio Pessôa n. 378—25 m/c 69$000
Gregorio Pessôa de Oliveira, praça Aristides Lobo n. 38—20 m/c 60$000
Francisco Ribeiro de Mendonça, rua Gama e Mello n. 33—20 m/c 60$000
João de Britto Lima e Moura, praça D. Ulrico n. 127—25 m/c 69$000
Edmundo T. da Justa, rua Barão da Passagem n. 224—25 m/c 69$000
Cunha Irmão & Cia., rua Gama e Mello n. 38—20 m/c 60$000
Dr. José Rodrigues de Carvalho, avenida B. Rohan n. 274—35 m/c 87$000
Herdeiros de Roque de Paula Barbosa, rua Gama e Mello n. 34—20 m/c 60$000
Des. José Ferreira de Novaes, rua Dr. José Peregrino n. 149—25 m/c 69$000
Carlos de Barros Moreira, rua Santo Elias n. 151—20 m/c 60$000
D. Amalia E. da Motta, rua Padre Antonio Pereira n. 48—15 m/c 51$000
Antonio C. Pereira de Lucena, rua 13 de Maio n. 406—25 m/c 69$000
Claudiano Alustau, rua Dr. José Peregrino n. 41—30 m/c 78$000
D. Bellarmina E. O. Lima, rua Dr. José Peregrino n. 502—30 m/c 78$000
Benedicto Vicente Dhalia, rua Maciel Pinheiro n. 292—30 m/c 78$000
Manuel José da Cunha, rua Epitacio Pessôa n. 828—35 m/c 87$000
Dr. Augusto de Almeida, praça Comd. Felizardo n. 93—20 m/c 60$000
D. Julia Peixoto de Vasconcellos, rua 13 de Maio n. 596—25 m/c 69$000
Leonardo Maia Vinagre, rua Epitacio Pessôa n. 557—30 m/c 78$000
Herdeiros de José de Araújo Braga, rua da Republica n. 566—30 m/c 78$000
José Vicente Montenegro, avenida B. Rohan n. 285—20 m/c 69$000
Leonardo Maia Vinagre, rua Amaro Coutinho n. 312—25 m/c 69$000
Horacio Rabello, rua Duque de Caxias n. 504—40 m/c 99$000
Augusto Espinola, rua Padre Meira n. 47—30 m/c 78$000
D. Marianna Aranha, rua Duque de Caxias n. 86—35 m/c 87$000
Dr. José Americo de Almeida, rua Epitacio Pessôa n. 516—25 m/c 69$000
D. Rita Carneiro da Cunha, praça Commendador Felizardo n. 53—30 m/c 60$000
Antonio Mendes Ribeiro, rua Duque de Caxias n. 460—30 m/c 78$000
Dr. Francisco Barbosa A. da Franca, avenida General Osorio n. 258—25 m/c 69$000
Mitra Parahybana, praça D. Ulrico n. 107—30 m/c 78$000
Leonardo Maia Vinagre, rua Epitacio Pessôa 565—30 m/c 78$000
D. Francisca Fortunata L. Sette, rua Amaro Coutinho n. 90—20 m/c 60$000
Carlos de Barros Moreira, rua Barão da Passagem n. 447—30 m/c 78$000
Tito Silva & Cia., rua Barão da Passagem n. 158—20 m/c 60$000
Gregorio Pessôa de Oliveira, avenida General Osorio n. 236—30 m/c 78$000
Herdeiros do dr. Francisco Carlos C. de Albuquerque, avenida General Osorio n. 199—30 m/c 78$000
Leonardo Maia Vinagre, rua d Republica n. 250—20 m/c 60$000
Montepio do Estado, avenida General Osorio n. 122—20 m/c 60$000
D. Mathilde de M. Henriques, rua do Tambiá n. 307—30 m/c 78$000
João Evangelista de O. e Mello, avenida João Machado n. 752—25 m/c 69$000
Francisco T. de Albuquerque, praça D. Ulrico n. 119—25 m/c 69$000
Henrique Siqueira, rua Barão da Passagem n. 385—20 m/c 60$000
Secundido Toscano de Britto, rua Amaro Coutinho n. 215—15 m/c 51$000
D. Alexandrina F. Cavalcanti, rua Duque de Caxias n. 400—35 m/c 87$000

(Continúa)

Recebedoria de Rendas

EDITAL N.º 20

Revisão do arrolamento de industria e profissão

De ordem do cidadão administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos senhores contribuintes, a revisão do arrolamento do imposto de industria e profissão referente ao corrente exercicio, procedido de accôrdo com o estabelecido no § 2.º, art. 68, do regulamento desta mesma repartição, ficando reservado, aos que se julgarem prejudicados, o direito de apresentarem, em petições dirigidas ao mesmo administrador, as suas reclamações, até 30 dias contados da publicação da collecta de seus estabelecimentos (art. 86, cap. 13 do mesmo regulamento).

2ª Secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 2 de agosto de 1926.

HERACLIO SIQUEIRA,
Chefe de secção.

(Conclusão)

Rua S. Vicente

Ruy Britto, padaria 60$000

Rua 1º de Maio

Euphrausino A. de Azevedo, estivas a retalho de 4.ª classe 27$000
José Marinho, estivas a retalho de 4.ª classe 27$000

Avenida 12 de Outubro

151 Josepha Baptista Tavares, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000
s/n Barboza & Cª, estivas a retalho de 4.ª classe
O mesmo, cigarros a retalho de 4.ª classe 67$000

Rua Sr. dos Passos

Manuel de Britto, estivas a retalho de 4.ª classe 27$000

Rua Benjamin Constant

João Tavares, padaria 60$000

Avenida Capitão José Pessôa

411 Augusto B. de Lima, estivas a retalho 4.ª classe
» O mesmo, cigarros a retalho de 4.ª classe 67$000

Rua da Concordia

192 Severino Alves, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000
350 Cosmo Cavalcante, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000
368 Climaco Cavalcante, » » » » » » 40$000

Avenida Floriano Peixoto

100 Arthur C. da Silva, cigarros a retalho de 4ª classe 40$000
254 José de Mello, » » » » » » » 40$000
277 Irineu Espinola, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000
341 Zacharias V. Pessôa, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000
342 Severino de Oliveira, estivas a retalho de 4.ª classe 27$000
360 José Graciano Cabral, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000

Avenida Vasco da Gama

s/n Paulino Rodrigues, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000
65 Serafim Camillo da Silva, estivas a retalho de 4.ª classe 27$000
78 Luiz Francisco, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000
346 Genesio Freire, barbearia 12$000
328 José, estivas a retalho de 4.ª classe
O mesmo, cigarros a retalho de 4.ª classe 67$000
229 Manuel Luiz de Mello, estivas a retalho de 4.ª classe 27$000
479 D. Maria do Rosario Silva, estivas a retalho de 4.ª classe 27$000
480 Miguel Silva de Araujo, estivas a retalho de 4.ª classe
O mesmo, cigarros a retalho de 4.ª classe 67$000

Avenida Vera Cruz

81 Deodato Barbosa, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000
s/n Odilon Candido da Silva, » » » » » » 40$000
255 José Cordeiro de Lucena, » » » » » » 40$000
467 Antonio Francisco da Silva, estivas a retalho de 4.ª classe
» O mesmo cigarros a retalho de 4.ª classe 67$000
» Augusto Pessôa, estivas a retalho de 4.ª classe 27$000

Avenida 24 de Maio

Mariano Falcão, estivas a retalho de 4.ª classe
O mesmo, cigarros a retalho de 4.ª classe 112$000

Rua General João Neiva

Firmino de Lucena, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000
8 João de Barros Moreira, estivas a retalho de 4.ª classe 27$000
74 Marceonillo Bezerra, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000

Rua Saldanha da Gama

227 D. Rita Aragão, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000

Rua Cariry

64 Manuel Brasiliano, cigarros a retalho de 4.ª classe 46$000

Rua 18 de Novembro

122 Serafim Paiva, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000

Rua do Sól

João Claudino, estivas a retalho de 4.ª classe
O mesmo, cigarros a retalho de 4.ª classe 67$000
Francisco A. Rodrigues, estivas a retalho de 4.ª classe 27$000

Rua Luzitania

182 Gustavo, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000

Praça Coronel Antonio Pessôa

30 Francisco Alves de Araujo, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000

Rua Bandeirantes

Eduardo Gama, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000

Estrada de Tambaú

Severino P. de Britto, estivas a retalho de 4.ª classe
O mesmo, cigarros a retalho de 4.ª classe 67$000

Rua Padre Lindolpho

Francisco Malachias, barbearia 12$000
Francisco Cunha, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000

Rua Duarte da Silveira

José Gomes Chaves, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000

Avenida D. Pedro II

Manuel Francisco da Silva, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000
José G. da Costa, » » » » » » 40$000

Commercio

José Marinho da Silva, dinheiro a premio 180$000
Dr. Francisco da T. Meira Henriques, » » » 180$000
Coronel José Palmeira, » » » 180$000
Alfredo Dias Pinto » » » 180$000
Dr. Joaquim B. Pontes de Miranda, » » » 180$000

Baixa do Coitezeiro

João Ferreira, estivas a retalho de 4.ª classe 27$000
José Alves, » » » » » » » 27$000

Gramame

Oliveira Vieira Dantas, cigarros a retalho 4ª classe 40$000
Renato Peixoto, » » » » » » 40$000

Tambaú

Euphrazio Ignacio da Silva, estivas a retalho de 4.ª classe 9$000
Antonio Romualdo de Oliveira » » » » 3.ª » 12$000
D. Anna Maria de Assumpção » » » » 4.ª » 9$000
Antonio Ismael, » » » » » » » 9$000

CABEDELLO

Caminho de Ponta de Matto

Alcebiades Bezerra, cigarros a retalho 4.ª classe 40$000
Manuel Paulino, estivas a retalho de 4.ª classe 9$000
Gadelha de Oliveira, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000

Coronel João José Vianna

2 Antonio Gondim, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000
16 José Vianna, » » » » » 40$000
21 Liberato Miranda, barbearia 12$000
37 Pompeu H. Cavalcante, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000
Antonio Elias Pessôa, estivas a retalho de 4.ª classe 40$000

Rua Bôa Vista

D. Aurea P. da Rocha, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000

Rua Alvaro Machado

Francisco Coelho, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000
Manuel Francisco, » » » » » » » 40$000
Severino Duarte de Oliveira, cigarros a retalho de 4ª classe 40$000
Francisco C. Diniz, » » » » » » » 40$000

Rua Ignacio Evaristo

D. Eugenia Paredes, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000

Mercado

Manuel B. da Silva, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000
Pedro Pinto de Carvalho, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000
Odilon P. da Silva, cigarros de 4.ª classe 40$000
João Lins Baptista, estivas a retalho de 4.ª classe 9$000
Sergio Joaquim da Silva, estivas a retalho de 4.ª classe 9$000
João Lopes Guimarães, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000
Manuel Pereira, » » » » » » » 40$000
Randulpho Souza, estivas a retalho de 4.ª classe 9$000

Travessa do Molhe

Antonio Cajú, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000

Rua do Molhe

Gustavo de Britto, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000
Arthur Archango Alves » » » » » » 40$000
Alves & Silva, » » » » » » 40$000
Francisco Dantas, » » » » » » » 40$000

Praça Venancio Neiva

Antonio Primo Vianna, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000
Marcolino Victal da Silva, » » » » » » 40$000

Rua do Cemiterio

D. Francisca Bezerra, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000

Rua do Corropio

Antonio Candido de Lima, estivas a retalho de 4.ª classe 9$000

Campina da Villa

Valdevino Carlos, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000
Francisco Flores da Silva, » » » » » » » 40$000

Rua do Arame

Antonio Mendonça, cigarros a retalho de 4.ª classe 40$000
Salviano A. da Silva, » » » » » » » 40$000
Salustino F. da Silva, » » » » » » » 40$000

Gymnasio Paes de Carvalho, do Pará—Concurso de francez—De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data até ás 17 horas do dia 16 de novembro do anno corrente, acha aberta nesta secretaria, a inscripção em concurso de professor cathedratico de francez.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiro, maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exercito ou, pelo menos, o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de idade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras;

Os docentes-livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados;

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a 40 e justifique, com titulo ou trabalho de valor, a sua inscripção no concurso a juizo da congregação;

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia do concurso e sua defesa perante a congregação;

b) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela congregação.

Uma das theses será sobre o assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará no final, o resumo dos seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto: Pathologia verbal. Mudança de sentido dos vocabulos francezes. Palavras que se ennobreceram e palavras que se abastardam.

O candidato poderá apresentar, no acto da inscripção, 50 exemplares impressos de cada uma das theses, bem como 5 exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 e 170 do decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 18 de maio de 1026. (a) *Nelson Ribeiro*, secretario.

—

Gymnasio Amazonense Pedro II—Concurso—De ordem do sr. dr. director deste estabelecimento, faço publico, para conhecimento dos interessados, que de accordo com o que preceitua o decreto federal n. 16.782-A, de 13 de janeiro do anno passado, acha-se aberta, nesta secretaria, por espaço de seis mezes, a inscripção aos concursos para preenchimento das cadeiras de Physica, Philosophia e Historia da Philosophia. Poderão inscrever-se aos concursos ora abertos, de accôrdo com as disposições do decreto citado, os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras;

os docentes livres, professores cathedraticos e substitutos de outras escolas officiaes ou equiparadas;

os docentes livres das cadeiras vagas;

o profissional diplomado que prove ter edade inferior a 40 annos e justifique, com titulos ou trabalhos de valor, a sua inscripção, a juizo da Congregação. E' indispensavel também que o candidato tenha o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior. Com a petição apresentarão os candidatos folha corrida, provando que estão isentos de culpa: certidão de edade, provando que são maiores de 21 annos e menores de 40, caderneta de reservista do Exercito ou certificado do alistamento militar, si forem menores de 30 annos; e prova de que são brasileiros. As provas exigidas:

a) apresentação de duas theses sobre cada uma das cadeiras em concurso e sua defesa perante a Congregação;

b) uma prova pratica (na cadeira de Physica), sobre assumpto sorteado na occasião;

c) uma prova oral, de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados 24 horas antes, dentre os de uma lista approvada pela Congregação. Das theses exigidas, uma será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor; a outra será sobre assumpto sorteado entre 30 pontos escolhidos pela Congregação. Este assumpto é commum a todos os candidatos. Em sessão da Congregação, realizada a 9 do mez p. findo, foram sorteados os pontos: para cadeira de Physica, «O elher e a theoria da relatividade», para a de Philosophia e Historia da Philosophia, «Os mysticos modernos». Secretaria do Gymnasio Amazonense Pedro II, em Manáos, 1.º de julho de 1926. *Feliciano de Souza Lima*, secretario.

—

Edital — Directoria Geral de Hygiene—De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral da Hygiene, aviso a todos os proprietarios e procuradores de casas de aluguel, dentro do perimentro desta cidade, que devem, quando vagar qualquer casa, remetter a chave a esta repartição, para ser feita a necessaria visita sanitaria, que deverá, depois de examinal-a, consideral a habitavel ou não.

Se assim não procederem serão passiveis de multa, segundo determina o regulamento do serviço sanitario do Estado, em o seu art. 151. Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 23 de abril de 1926. *Francisco Joaquim Pereira Barroso*, secretario interino.

Annuncios

Optimo negocio — Vende-se um ponto com a respectiva armação. Negocio lucrativo e bem afreguezado na rua Maciel Pinheiro. A tratar na rua 7 de setembro, 122.

(3—5)

—

AULAS— Leccionam mathematica elementar e português Manuel Casado e Augusto B. Cavalcanti.

—

Em S. João do Cariry—Vende-se a propriedade de Sacco, a seis kilometros da cidade, á margem direita da estrada de rodagem de Campina, uma casa de morada, quatro pequenas casas para moradores, um cercado grande, dois açúdes, roçados de algodão.

Gado vaccum, cavallar e caprino.

A tratar com o dr. Abdias Ramos, na mesma propriedade ou em S. João do Cariry.

(10—30)